

CATÁLOGO
EXPOSIÇÃO ECOS REAIS
1º CONCURSO DE JOALHARIA
MUSEU DO TESOURO REAL

ECOS- REAIS

CATÁLOGO
EXPOSIÇÃO ECOS REAIS
1º CONCURSO DE JOALHARIA
MUSEU DO TESOURO REAL

UMA -SOM

AGRADECIMENTOS

O Museu do Tesouro Real agradece ao Centro de Joalharia de Lisboa, e particularmente ao Sérgio Faia e Paula Vieira, pelo contributo da escola em todo o processo de criação e desenvolvimento deste concurso e montagem da exposição. Aos artistas formados nesta escola pelo seu empenho, dedicação e paixão demonstrada nas propostas que submeteram a concurso. Ao júri que abraçou este projeto e selecionou a peça vencedora, as menções honrosas e as 20 peças para exposição. À ESAD, nas pessoas do Prof. Doutor José Simões e Dr. Rui Canela pela parceria iniciada e à Doutora Sofia Meira, e à sua equipa, pelo trabalho inextinguível na criação da identidade e projeto expositivo desta exposição. E, por último, ao Turismo de Lisboa, que sem o seu apoio não teria sido possível levar a cabo esta exposição.

ACKNOWLEDGMENTS

The Royal Treasure Museum would like to thank the Lisbon Jewellery Centre, and particularly Sérgio Faia and Paula Vieira, for the school's contribution throughout the process of creating and developing this competition and setting up the exhibition. It would also like to thank the artists trained at this school for their commitment, dedication and passion demonstrated in the proposals submitted to the competition. And also the jury that embraced this project and selected the winning piece, the honourable mentions and the 20 artworks for the exhibition. It would also like to thank ESAD, in the persons of Professor José Simões and Dr. Rui Canela, for the partnership initiated and Dr. Sofia Meira, and her team, for their unsurpassed work in creating the identity and exhibition project for this exhibition. And finally, to Lisbon Tourism, without whose support it would not have been possible to carry out this exhibition.

O Museu do Tesouro Real conserva e expõe as mais relevantes coleções de ourivesaria e joalheria provenientes do Palácio Nacional da Ajuda, antiga residência da monarquia portuguesa, hoje convertido em museu de referência. A presente exposição constitui o resultado de uma estratégia institucional do Museu do Tesouro Real que, em articulação com estabelecimentos de ensino superior e profissional de design e ourivesaria, tem vindo a fomentar a criação artística através do desafio lançado a estudantes e a antigos diplomados: re-visitar a coleção permanente e conceber novas obras a partir dela.

Desta iniciativa emergem peças que, embora marcadas pela linguagem estética da contemporaneidade, mantêm um diálogo intrínseco com o património histórico que lhes serve de matriz conceptual, evocando, reinterpretando e aprofundando um legado artístico de valor singular, atualmente acessível ao público no Tesouro Real.

Pretende-se, com esta colaboração, criar oportunidades para a apresentação de produção artística inédita, enquanto se consolida uma relação estruturante entre o museu e as instituições académicas responsáveis pela formação de novas gerações de joalheiros e designers. Pretende-se, igualmente, que o Museu do Tesouro Real continue a sustentar este projeto, de modo a que se configure como plataforma de lançamento, afirmação e consagração dos criadores nacionais, promovendo a difusão e valorização pública das suas obras.

JOSÉ ALBERTO RIBEIRO
[DIRETOR]
PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA

The Royal Treasure Museum preserves and exhibits the most important goldsmithing and jewellery collections from the Ajuda National Palace, the former residence of the Portuguese monarchy, now a leading museum. This exhibition is the result of an institutional strategy of the Royal Treasure Museum, which, in collaboration with higher and professional education institutions specializing in design and goldsmithing, has been fostering artistic creation by challenging students and former graduates to revisit the permanent collection and create new works from it.

This initiative yields pieces that, while marked by the aesthetic language of contemporary art, maintain an intrinsic dialogue with the historical heritage that serves as their conceptual framework, evoking, reinterpreting, and deepening an artistic legacy of singular value, currently accessible to the public at the Royal Treasure.

The aim of this collaboration is to create opportunities for the presentation of unpublished artistic production, while also cementing a structuring relationship between the museum and the academic institutions responsible for training new generations of jewellers and designers. It is also intended that the Royal Treasure Museum continues to support this project, so that it can be configured as a platform for launching, affirming and consecrating national creators, promoting the dissemination and public appreciation of their works.

JOSÉ ALBERTO RIBEIRO
[DIRECTOR]
AJUDA NATIONAL PALACE

SINOPSE

“Ecos Reais” nasce do diálogo entre o que foi e o que ainda pode ser.

Inspirados pelo acervo do Museu do Tesouro Real, artistas formados pelo Centro de Joalharia de Lisboa foram desafiados a reinterpretar essa herança, criando obras que entrelaçam tradição e contemporaneidade.

As joias carregam ecos do passado. Cada peça, um reflexo do tempo, guarda memórias de Reis e Rainhas, de celebrações e segredos. No coração do Palácio Nacional da Ajuda, onde diamantes e coroas, colares e braceletes contam histórias silenciosas, esta exposição dá voz às joias. Mais do que objetos preciosos, cada criação aqui apresentada é um convite à reflexão. Ao revisitar a memória das peças originais, os artistas estabeleceram pontes entre o esplendor do passado e as infinitas possibilidades do presente. Explorar essas joias foi um ato de pesquisa, introspeção e descoberta. Cada linha, cada material escolhido, carrega um significado, uma intenção. Assim, “Ecos Reais” não é apenas um concurso, uma exposição de joalharia, mas um diálogo aberto, um espaço onde o olhar do visitante completa a narrativa.

Ao caminhar por esta sala, não veja apenas formas e brilhos. Escute. Permita-se ouvir as histórias que essas peças querem contar.

PAULA VIEIRA
[PROFESSORA]
CENTRO DE JOALHARIA DE LISBOA

SYNOPSIS

“Ecos Reais” is born from the dialogue between what was and what can still be.

Inspired by the collection of the Royal Treasure Museum, artists trained by the Lisbon Jewellery Center were challenged to reinterpret this heritage, creating works that intertwine tradition and contemporaneity.

Jewels carry echoes of the past. Each piece, a reflection of time, holds memories of Kings and Queens, celebrations, and secrets. At the heart of the National Palace of Ajuda, where diamonds and crowns, necklaces and bracelets tell silent stories, this exhibition gives voice to the jewels. More than precious objects, each creation presented here is an invitation to reflection. By revisiting the memory of the original pieces, the artists have built bridges between the splendor of the past and the infinite possibilities of the present. Exploring these jewels was an act of research, introspection, and discovery. Each line, each material chosen, carries meaning and intention. Thus, “Ecos Reais” is not just a competition, a jewellery exhibition, but an open dialogue, a space where the visitor’s gaze completes the narrative.

As you walk through this exhibition, do not look only at shapes and brilliance. Listen. Allow yourself to hear the stories these pieces wish to tell.

PAULA VIEIRA
[TEACHER]
LISBON JEWELLERY CENTER

ECOS REAIS

1º CONCURSO DE JOALHARIA DO MUSEU DO TESOIRO REAL

O Museu do Tesouro Real é residência de uma das mais importantes coleções reais do mundo. Um acervo que conta uma parte importante da História da Coroa Portuguesa e da História de Portugal. Uma história que se cruza com muitas outras histórias de outros lugares. Uma história feita de aventura, desafios, conquistas, feitos inimagináveis, mas também de relações institucionais, políticas, comerciais e de poder.

As joias no Museu do Tesouro Real foram mais do que peças de adorno, foram peças que marcaram a História e a política internacional. Joias que transportaram mensagens políticas e se impuseram como símbolos de mérito, luxo, vaidade e poder, mas também de amor e gratidão. Por detrás de cada uma destas joias há uma história que é maior e mais valiosa do que o seu valor intrínseco... do valor da prata, do ouro, dos diamantes e outras pedras que as compõem.

Mas esta coleção não é só valiosa pelo seu passado, os ecos do passado revibram no presente e projetam-se para o futuro. Continuam a influenciar e a inspirar artistas e criadores, contribuindo para o desenvolvimento das artes, do conhecimento e do saber fazer. Este primeiro concurso de joalheria do Museu do Tesouro Real, é um reflexo da ambição deste museu de continuar a ter a sua coleção viva, fazendo a ponte entre o passado e o futuro, envolvendo as comunidades e contribuindo para o bem saber fazer português.

NUNO VALE
[DIRETOR EXECUTIVO]
MUSEU TESOIRO REAL

ECOS REAIS

1st ROYAL TREASURE MUSEUM JEWELLERY COMPETITION

The Royal Treasure Museum houses one of the most important royal collections in the world. A collection that tells an important part of the History of the Portuguese Crown and the History of Portugal. A story that intersects with many other stories from other places. A story made of adventure, challenges, conquests, unimaginable achievements, but also of institutional, political, commercial, and power relations.

The jewels in the Royal Treasure Museum were more than just pieces of adornment; they were pieces that marked History and international politics. Jewels that carried political messages and established themselves as symbols of merit, luxury, vanity, and power, but also of love and gratitude. Behind each of these jewels lies a story that is greater and more valuable than its intrinsic value... the value of the silver, gold, diamonds, and other stones that comprise them.

But this collection is valuable not only for its past, the echoes of the past resonate in the present and project themselves into the future. They continue to influence and inspire artists and creators, contributing to the development of the arts, knowledge, and craftsmanship. This first Jewellery competition by the Royal Treasure Museum reflects the museum's ambition to keep its collection alive, bridging the past and the future, engaging communities, and contributing to Portuguese craftsmanship.

NUNO VALE
[EXECUTIVE DIRECTOR]
ROYAL TREASURE MUSEUM

Tudo começa com uma ideia.

O Centro de Joalheria de Lisboa dedica-se, desde 2012, à formação técnica e artística certificada. A qualidade da sua oferta formativa assenta em anos de experiência consolidada no ensino, garantindo uma aprendizagem profissional aliçada em projetos interdisciplinares e na possibilidade de especialização. O Centro introduziu em Portugal cursos inovadores, como Alta Joalheria, Cravação Microscópica e Lapidação, e internacionalizou-se com a oferta de formações ministradas integralmente em inglês.

As colaborações com instituições prestigiadas, como o Museu do Tesouro Real, no âmbito do 1.º Concurso de Joalheria, abrem novas oportunidades para a aplicação dos conhecimentos dos participantes. Estas iniciativas promovem a criatividade, valorizam a tradição joalheira e contribuem significativamente para a preservação do património cultural.

Este concurso representa uma oportunidade única para os nossos alunos e ex-alunos exibirem o seu talento, estabelecerem contactos profissionais, ganharem visibilidade e impulsionarem novos caminhos na joalheria.

Paralelamente à exposição das peças do 1º Concurso de Joalheria, estarão expostas mais de 100 joias, representativas dos 13 anos de história do Centro de Joalheria de Lisboa. Um vislumbre do talento da joalheria portuguesa.

Um agradecimento especial ao Museu do Tesouro Real, em particular ao Dr. Nuno Vale e à Dr.ª Margarida Barros, pela abertura e entusiasmo em abraçar este projeto com o CJLX, à ESAD, pelo empenho inextinguível na materialização da exposição, aos formadores do Centro de Joalheria de Lisboa e, em particular, à mentora deste projeto, Prof.ª Paula Vieira.

SÉRGIO FAIA
[PROPRIETÁRIO]
CENTRO DE JOALHARIA DE LISBOA

It all started with an idea.

The Lisbon Jewellery Center has been dedicated to certified technical and artistic training since 2012. The quality of its training is based on years of consolidated teaching experience, ensuring professional learning based on interdisciplinary projects and the possibility of specialization. The Center introduced innovative courses in Portugal, such as High Jewellery, Microscopic Setting, and Lapidary, and has expanded internationally by offering training courses taught entirely in English.

Collaborations with prestigious institutions, such as the Royal Treasure Museum, within the scope of the 1st Jewellery Competition, open new opportunities for applying participants' knowledge. These initiatives promote creativity, value jewellery tradition, and contribute significantly to the preservation of cultural heritage.

This competition represents a unique opportunity for our students and alumni to showcase their talent, establish professional networks, gain visibility, and forge new paths in jewellery.

Alongside the exhibition of pieces from the 1st Jewellery Competition, more than 100 pieces of jewellery will be on display, representing the 13-year history of the Lisbon Jewellery Center. This will be a glimpse into the talent of Portuguese jewellery.

Special thanks to the Royal Treasure Museum, particularly Dr. Nuno Vale and Dr. Margarida Barros, for their openness and enthusiasm in embracing this project with the CJLX, to ESAD for their unwavering commitment to the exhibition, to the instructors at the Lisbon Jewellery Center and, in particular, to the mentor of this project, Prof. Paula Vieira.

SÉRGIO FAIA
[BUSINESS OWNER]
LISBON JEWELLERY CENTER

A Escola Superior de Artes e Design (ESAD) teve a honra e o privilégio de colaborar com o Museu do Tesouro Real no concurso Ecos Reais, uma iniciativa que desafiou criadores a reinterpretar elementos do tesouro real à luz do design contemporâneo, tendo por referência os seus contextos históricos, simbólicos e culturais. Esta colaboração representou não apenas uma oportunidade de aproximação entre a academia e uma das mais relevantes instituições culturais do país, mas também um momento de celebração da criatividade, da experimentação, da investigação visual e do pensamento crítico, competências fundamentais que a ESAD cultiva no percurso formativo dos seus estudantes.

O Ecos Reais constituiu uma oportunidade exemplar para a exploração do design de joalharia como meio expressivo e crítico, permitindo aos participantes reinterpretar o legado do Tesouro Real e propor visões renovadas sobre a herança histórica portuguesa. Através desta colaboração, destacou-se o papel do design como ponte entre passado e futuro, entre tradição, inovação e experimentação.

Este projeto enquadra-se na missão da ESAD de promover a articulação entre o ensino superior, a cultura e a sociedade, incentivando o desenvolvimento de propostas inovadoras e culturalmente significativas. Através de iniciativas como o Ecos Reais, os estudantes são desafiados a dialogar com o património de forma contemporânea, atribuindo-lhe novos significados e aproximando-o das gerações futuras.

A participação do Presidente do Conselho de Direção da ESAD no júri do concurso reforçou o compromisso da escola com a excelência, o rigor académico e a valorização do design enquanto ferramenta de mediação cultural. Esta presença garantiu uma avaliação criteriosa das propostas apresentadas, com especial atenção à sua coerência conceptual, qualidade técnica e relevância simbólica. A ESAD congratula-se com esta parceria e reafirma a sua disponibilidade para continuar a contribuir, através do ensino, da investigação e da criação artística, para o fortalecimento das ligações entre o design, a cultura e os valores da sociedade contemporânea.

The College of Arts and Design (ESAD) had the honour and privilege of collaborating with the Royal Treasure Museum in the Ecos Reais competition, an initiative that challenged creators to reinterpret elements of the royal treasure in light of contemporary design, taking their historical, symbolic, and cultural contexts as references. This collaboration represented not only an opportunity to connect academia with one of the country's most important cultural institutions, but also a moment to celebrate creativity, experimentation, visual investigation, and critical thinking—fundamental skills that ESAD cultivates in its students' educational paths.

Ecos Reais provided an exemplary opportunity to explore jewellery design as an expressive and critical medium, allowing participants to reinterpret the legacy of the Royal Treasure and propose renewed visions of Portugal's historical heritage. This collaboration highlighted the role of design as a bridge between past and future, between tradition, innovation, and experimentation.

This project aligns with ESAD's mission to foster a connection between higher education, culture, and society, encouraging the development of innovative and culturally significant proposals. Through initiatives like Ecos Reais, students are challenged to engage with heritage in a contemporary way, assigning it new meanings and bringing it closer to future generations.

The participation of the President of the ESAD Board of Directors on the competition jury reinforced the school's commitment to excellence, academic rigor, and the appreciation of design as a tool for cultural mediation. This presence ensured a thorough evaluation of the submitted proposals, with special attention paid to their conceptual coherence, technical quality, and symbolic relevance. ESAD welcomes this partnership and reaffirms its willingness to continue contributing, through teaching, research, and artistic creation, to strengthening the connections between design, culture, and the values of contemporary society.

JOSÉ SIMÕES
[PRESIDENTE DO CONSELHO DE DIREÇÃO]
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD)

JOSÉ SIMÕES
[PRESIDENT BOARD OF DIRECTORS]
COLLEGE OF ART AND DESIGN (ESAD)

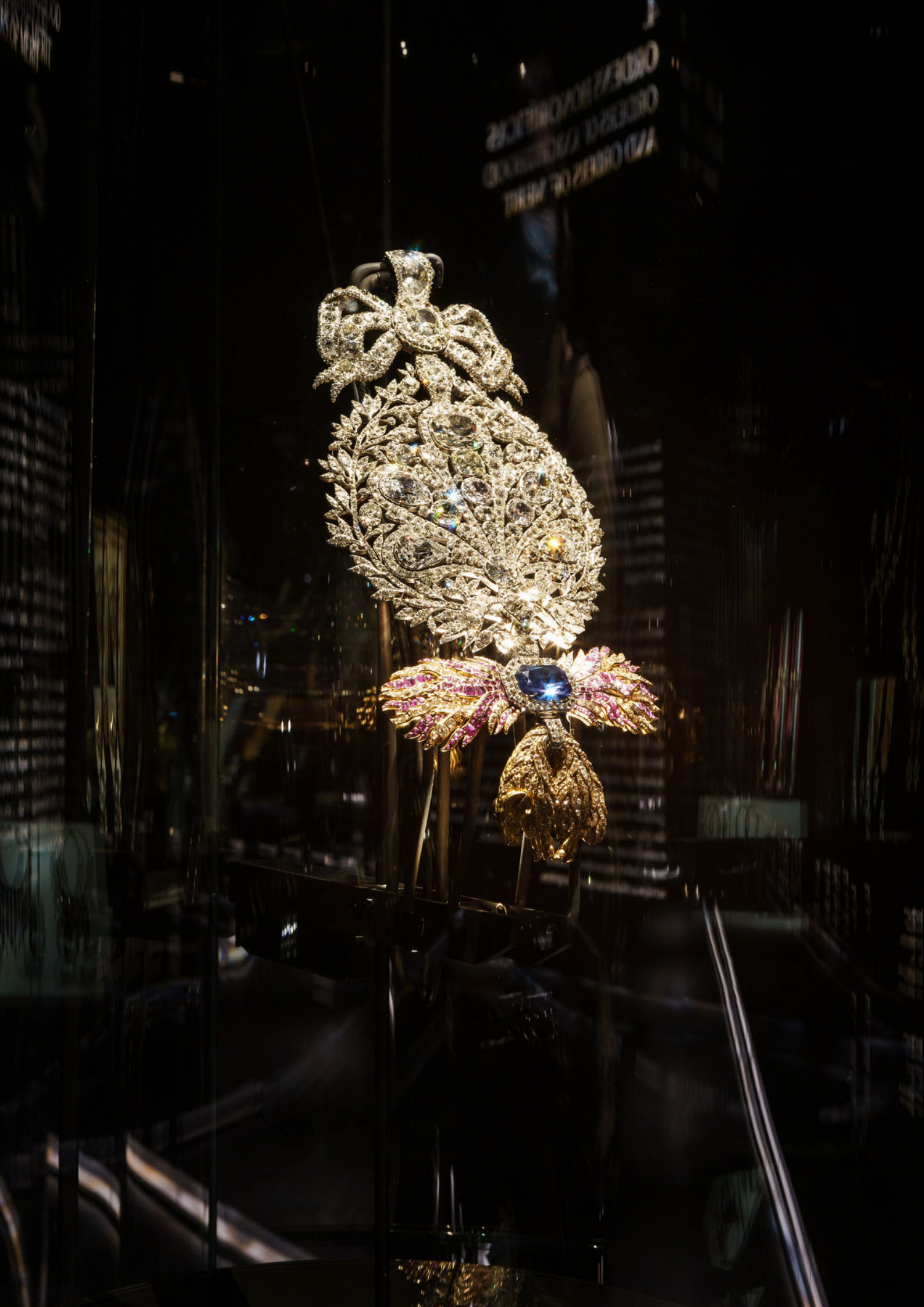
















NOBRE RENASCER

Inspirada nas estruturas descravadas das peças de joias da Coroa Portuguesa, esta peça transforma um material descartado – garrafas de plástico PET – em uma obra de joalheria requintada. Através de cortes e de conformação com calor seguidos de recobrimento a Cobre e de banho de Ouro foram-lhe conferidos um aspeto e uma sensação ao toque únicos: o de uma peça metálica dourada, mas extremamente leve. Para as uniões foram criados elementos mecânicos específicos: parafusos e porcas em Prata, também banhados a Ouro e com Rubis Sintéticos cravados. Alguns pequenos Rubis Sintéticos foram adicionalmente aplicados ao conjunto de forma a criar mais harmonia com as articulações. O fecho do colar segue a mesma linha com uma corrente em Prata dourada.

NOBLE REBIRTH

Inspired by the unencrusted structures of the Portuguese Crown Jewels, this piece transforms a discarded material – PET plastic bottles – into an exquisite piece of jewellery. Through cutting and heat-forming followed by copper plating and gold plating, it has been given a unique look and touch feel: that of a gold-plated metal piece, but extremely light. Specific mechanical elements were created for the joints: silver screws and nuts, also gold-plated and set with synthetic rubies. Some small synthetic rubies were also added to the set to create greater harmony with the joints. The necklace clasp follows the same line with a gold-plated silver chain.



FUNÇÃO DA PEÇA
FUNCTION
 Colar Necklace

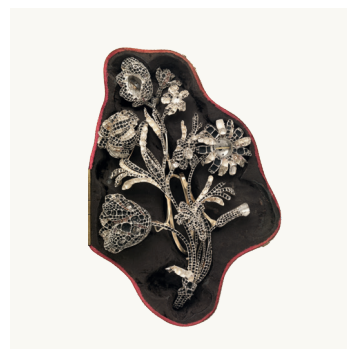
MATERIAIS UTILIZADOS
MATERIALS
 PET reciclado, Cobre, Prata 925, Banho de Ouro 24k e Rubis sintéticos
 Recycled PET, Copper, 925 Silver, 24k Gold Plating and Synthetic Rubies

DIMENSÕES
DIMENSIONS
 [Ø x A] [Ø x H]
 22 x 5 cm



[PEÇAS DE INSPIRAÇÃO]

[3.132] Estrutura do diadema da rainha D. Estefânia / Portugal, 1858 / Raimundo José Pinto — casa Pinto & Souza / Prata, ouro / c. 10 x c. 20 cm; 335 g (peso aprox.) / PNA, inv. 53497 / @DGPC/ADF José Rosas & Ca. [3.132] Frame of Queen D. Estefânia's diadem / Portugal, 1858 / Raimundo José Pinto — Pinto & Souza workshop / Silver, gold / approx. 10 x approx. 20 cm; 335 g (approx. weight) PNA, inv. 53497 / @DGPC/ADF José Rosas & Co.



[3.134] Estrutura de guarnição de corpete com estojo / Portugal, 1781 / Adão Gottlieb Pollet (c. 1720-1785) / Prata, ouro, aço (guarnição de corpete) / Madeira, seda (estojo) / c. 21 x 14 cm; 200 g (guarnição de corpete) 5,5 x 23 x 15,5 cm (estojo) / PNA, inv. 53503 e 53503/A / @DGPC/ADF Luísa Oliveira [3.134] Bodice ornament frame with case / Portugal, 1781 / Adão Gottlieb Pollet (c. 1720-1785) / Silver, gold, steel (bodice ornament) / Wood, silk (case) / c. 21 x 14 cm; 200 g (bodice ornament) 5,5 x 23 x 15,5 cm (case) / PNA, inv. 53503 e 53503/A / @DGPC/ADF Luísa Oliveira

JARDIM SOBRE O TEJO

Em 1892, chega a Lisboa a Rosa de Ouro acompanhada dos dignatários e intervenientes, o monsenhor Lacobini e o Marques Lachetti, pelo seu transporte. A Rosa de Ouro em ouro oferecida pelo Papa Leão XIII à Rainha D. Maria Amélia em sinal de reconhecimento do seu mérito. Pela sua humanidade e integridade em ajudar os mais desfavorecidos, tendo desempenhado um papel de alta importância com os que foram assolados pela epidemia do século: a Tuberculose.

A oferta simbólica da Rosa de Ouro herdada de uma tradição antiga que remonta ao século XI, em que os Papas costumam enviar a monarcas ou a altas individualidades, assim como a santuários, igrejas e cidades em sinal de particular benevolência ou em reconhecimento dos serviços prestados à Igreja Católica Apostólica Romana.

É a partir de 1759 que a Rosa de Ouro passou a ser atribuída apenas a soberanas católicas e a santuários. Inspirado na antiga condecoração pontifícia da Rosa de Ouro — símbolo de virtude, pureza e elevação espiritual — este diadema, Jardim Sobre o Tejo, é um símbolo que repousa sobre a cabeça como uma condecoração da alma mais elevada. Em ouro e prata, estes entrelaçam-se e entre as curvas flores desabrocham — ornamento simbólico das rosas eternas, inspiradas nas que D. Amélia recebeu. Com pedras delicadamente cravadas cintilam como se fossem gotas de orvalho que ressoam nas manhãs do Jardim Sobre o Tejo. A cada detalhe a peça evoca uma atmosfera de solenidade e beleza evocando a memória dos feitos de D. Amélia de Orléans.

Este diadema não coroa apenas a aparência — ele consagra a presença. É feito para quem caminha com nobreza sem precisar de trono, para quem floresce em silêncio, mas carrega consigo o peso suave da história.

GARDEN OVER TAGUS

In 1892, the Golden Rose arrived in Lisbon accompanied by dignitaries and participants, Monsignor Lacobini and Marques Lachetti, for its transportation. The Golden Rose was offered in gold by Pope Leo XIII to Queen Maria Amélia as a sign of recognition of her merit. For her humanity and integrity in helping the most disadvantaged, having played a very important role in helping those who were devastated by the epidemic of the century: tuberculosis.

The symbolic gift of the Golden Rose is inherited from an ancient tradition dating back to the 11th century, in which Popes usually sent it to monarchs or high-ranking individuals, as well as to sanctuaries, churches and cities as a sign of special benevolence or in recognition of services rendered to the Roman Catholic Apostolic Church.

It was from 1759 onwards that the Golden Rose began to be awarded only to Catholic female sovereigns and sanctuaries. Inspired by the ancient pontifical decoration of the Golden Rose — a symbol of virtue, purity and spiritual elevation — this tiara, “Garden over Tagus”, is a symbol that rests on the head as a decoration of the highest soul. In gold and silver, these intertwine and between the curves flowers bloom — a symbolic ornament of the eternal roses, inspired by those that D. Amélia received. With delicately set stones, they sparkle as if they were drops of dew that resonate in the mornings of the “Garden over Tagus”. With every detail, the piece evokes an atmosphere of solemnity and beauty, evoking the memory of the deeds of D. Amélia de Orléans.

This tiara does not only crown the appearance — it consecrates the presence. It is made for those who walk with nobility without the need of a throne, for those who flourish in silence, but carry with them the gentle weight of history.



FUNÇÃO DA PEÇA

FUNCTION

Diadema Tiara

MATERIAIS UTILIZADOS

MATERIALS

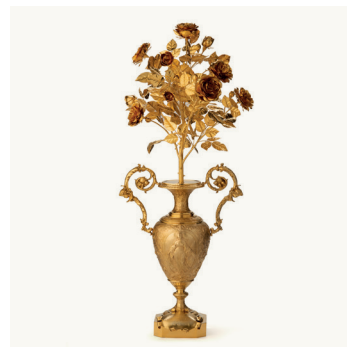
Prata, Latão com Banho de Ouro, Zircónias e Veludo
Silver, Gold Plated Brass, Zirconias and Velvet

DIMENSÕES

DIMENSIONS

[C x L x A] [L x W x H]

18 x 20 x 5,5 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[8.7] Rosa de Ouro / Itália, 1892 / Angelo Tanfani Insc.:
«MARIAE AMELIAE LUSITANIAE REGINAE ROSAM AUREAM
LEO XIII PONTIFEX MAXIMUS D.D.D. ANNO MDCCCXCII»;
«Ao Tanfani Gioielliere di Sua Santità Roma 1892» / Ouro, prata
dourada / 88 cm x 35 cm; 3730 g / PNA, inv. 4874 / @DGPC/
ADF João Silveira Ramos [8.7] Golden rose. Italy, 1892 Angelo
Tanfani. Inscribed: «MARIAE AMELIAE LUSITANIAE REGINAE
ROSAM AUREAM LEO XIII PONTIFEX MAXIMUS D.D.D. ANNO
MDCCCXCII»; «Ao Tanfani Gioielliere di Sua Santità Roma
1892» / Gold, gilded silver / 88 cm x 35 cm; 3730 g / PNA, inv.
4874 / @DGPC/ADF João Silveira Ramos

REAL DIAMANTE MARINHO

Inspirado na lendária história do “Diamante de Bragança”, na verdade uma gema Água-Marinha de grandes dimensões pertencente ao Tesouro da Coroa Portuguesa, este colar evoca o fascinante mistério da Água-Marinha que, por mais de um século, foi considerada um dos maiores “diamantes” do mundo, possuído pela Corte Real Portuguesa. Durante anos, o segredo foi mantido, mesmo após se considerar de que se tratava (erradamente) de um Topázio. Esse mistério perdurou, mantendo intacto o legado de grandiosidade e ilusão que envolvia a magnífica pedra.

O colar “Real Diamante Marinho”, de fabrico 100% manual, reinterpreta essa dualidade, fundindo um design contemporâneo com elementos do passado. Com um aro de linhas puras em forma de diamante, a peça destaca uma imponente Água-Marinha, que surge a romper um diamante numa estrutura facetada, cravejada de marcassites — pedra típica da época, que evocam o brilho e a nobreza do diamante. A joia transporta a verdadeira história da pedra, ao mesmo tempo que preserva o encanto da lenda que a elevou a símbolo da realeza.

Moderno e intencional, o colar “Real Diamante Marinho” é a joia que nunca existiu — uma fusão perfeita entre passado e presente, onde a Água-Marinha finalmente ocupa o seu merecido protagonismo, sem apagar o brilho do mito que a eternizou.

ROYAL MARINE DIAMOND

Inspired by the legendary story of the “Diamond of Braganza”, which is actually a large Aquamarine gemstone that belonged to the Portuguese Royal family, this necklace evokes the fascinating mystery of the Aquamarine stone, which for over a century was considered one of the largest “diamonds” in the world, owned by the Portuguese Crown. For years, the secret was kept, even after it was considered (erroneously) a Topaz. This mystery has endured, keeping intact the legacy of grandeur and illusion that surrounded the magnificent stone.

The “Royal Marine Diamond” necklace, 100% handmade, reinterprets this duality, fusing a contemporary design with elements from the past. With a band of pure diamond-shaped lines, the piece highlights an imposing Aquamarine, which appears to break through a diamond in a faceted structure, studded with marcasites — a typical stone of the period, which evokes the brilliance and nobility of the diamond. The jewel conveys the true history of the stone, while preserving the charm of the legend that elevated it to a symbol of royalty.

Modern and intentional, the “Royal Marine Diamond” necklace is the jewel that never existed — a perfect fusion between past and present, where Aquamarine finally takes its rightful place, without erasing the brilliance of the myth that immortalized it.



FUNÇÃO DA PEÇA

FUNCTION

Colar Necklace

MATERIAIS UTILIZADOS

MATERIALS

Prata 925, Água Marinha, Marcassites
925 Silver, Aquamarine, Marcasites

DIMENSÕES

DIMENSIONS

[C x L x A] [L x W x H]

28 x 22 x 4 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[1.5] Água-marinha / Brasil, Minas Gerais, séc. XVIII / Água-marinha rolada / 61,4 x 58,8 x 55,4 mm; 342,1 g / PNA, inv. 4873 / ©DGPC/ADF Luísa Oliveira [1.5] Aquamarine / Brazil, Minas Gerais, 18th century / Aquamarine pebble / 61,4 x 58,8 x 55,4 mm; 342,1 g / PNA, inv. 4873 / ©DGPC/ADF Luísa Oliveira

PREGADEIRA ASTRAL

Com inspiração num dos símbolos de inovação tecnológica e astronómica da época, a icónica Campainha Elétrica de Peter Carl Fabergé, foi o ponto de partida para a realização desta peça. Não só houve uma análise formal da mesma, mas também uma busca pela elegância e precisão de Orloj, o Relógio Astronómico de Praga. Através destes, procura-se contemplar as órbitas do Sol e da Lua e como estas se relacionam. Esta peça, feita de prata 925 e plaqueada a ouro, tem como estrela principal uma zircónia topázio azul em cabuchão de 10mm. Em baixo surge em titânio anodizado o Sol, astro central do nosso sistema solar e componente que reforça que cada pessoa deve assumir o papel central da sua vida, e ao mesmo tempo, permitir-se circundar de elementos exteriores ao próprio, simbolizado pelo anel que o acompanha.

Este elemento possui uma componente interativa e permite ao utilizador a possibilidade de ajustar a sua disposição, criando um elo pessoal com a peça. O azul foi a cor escolhida para estes dois elementos, remetendo para a segurança e tranquilidade, estado este que pode ajudar qualquer um na sua jornada. Em último plano existe a base, em prata 925 com uma Lua em Quarto Crescente. A Lua representativa do Eu interior, exalta nesta fase lunar, a paciência e a persistência que devemos ter, até mesmo connosco próprios. Neste elemento, com um padrão alusivo à Campainha Elétrica, repousam quatro zircónicas lapidadas de 2mm, revelando as pessoas especiais que coabitam a nossa vida, que contribuem muitas vezes para a nossa estabilidade. No fundo, a Pregadeira Astral é, não só uma joia, mas também um amuleto. Uma lembrança de que cada um de nós transporta consigo um universo tão próprio e único, que pode ser agora levado preso ao peito.

ASTRAL BROOCH

Inspired by one of the symbols of technological and astronomical innovation of the time, Peter Carl Fabergé's iconic Electric Bell, this was the starting point for the creation of this piece. Not only was it formally analyzed, but also the elegance and precision of the Orloj, the Prague Astronomical Clock, was considered. Through these, the aim was to contemplate the orbits of the Sun and the Moon and how they relate to each other. This piece, made of 925 silver and gold plated, has as its main star a 10mm cabochon blue topaz zirconia. Below, the Sun, the central star of our solar system, appears in anodized titanium and is a component that reinforces that each person should assume the central role of their life, and at the same time, allow themselves to be surrounded by elements outside of themselves, symbolized by the ring that accompanies it.

This element has an interactive component and allows the user to adjust its arrangement, creating a personal connection with the piece. Blue was the color chosen for these two elements, referring to security and tranquility, a state that can help anyone on their journey. In the background is the base, in 925 silver with a First Quarter Moon. The Moon, representing the inner self, exalts in this lunar phase, the patience and persistence that we must have, even with ourselves. This element, with a pattern alluding to the Electric Bell, rests four 2mm cut zirconias, revealing the special people who cohabit our lives, who often contribute to our stability. Ultimately, the Astral Brooch is not only a jewel, but also an amulet. A reminder that each of us carries with us a universe so particular and unique, that it can now be worn pinned to our chest.



FUNÇÃO DA PEÇA
FUNCTION
 Pregadeira Brooch

MATERIAIS UTILIZADOS
MATERIALS
 Prata 925, Banho de Ouro (Plaquê), Titânio Anodizado, Zircónias
 925 Silver, Gold Plating (Plaque), Anodized Titanium, Zirconias

DIMENSÕES
DIMENSIONS
 [Ø x A] [Ø x H]
 6,5 x 2 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[3.122] Campanha elétrica / Rússia, São Petersburgo, c. 1900
 Peter Carl Fabergé (1846-1920), oficina de Mikhail Evlampievich
 Perkhin (1860-1903) / Marcas: ourives Mikhail Evlampievich
 / Perkhin, chefe de ateliê 1886; ensaiador do ouro de São
 Petersburgo (1896-1908) / Insc.: «FABERGE» em caracteres
 cirílicos / Ouro, esmalte, safira estrelada, diamantes, prata /
 2,5 x 5,8 cm; 75 g / PNA, inv. 45501 / ©DGPC/ADF Luisa Oliveira
 [3.122] Electric bell / Russia, Saint Petersburg, c. 1900 Peter
 Carl Fabergé (1846-1920), workshop of Mikhail Evlampievich
 Perkhin (1860-1903) / Marks: goldsmith Mikhail Evlampievich /
 Perkhin, workshop manager 1886; St. Petersburg gold assayer
 (1896-1908) / Inscription: "FABERGE" in Cyrillic characters
 / Gold, enamel, star sapphire, diamonds, silver / 2,5 x 5,8 cm;
 75 g / PNA, inv. 45501 / ©DGPC/ADF Luisa Oliveira

CRÓNICAS DO TEMPO

Inspirada na joia mandada descravar por D. Maria Pia e pertencente a D. Maria I, “3.134 Estrutura de guarnição de corpete com estojo” em exposição no Museu do Tesouro Real.

Esta pulseira é uma homenagem ao requinte e à exclusividade da joalheria da realeza, reinterpretada para os dias de hoje. A peça celebra a intemporalidade das joias, explorando de forma única a passagem do tempo e a sua influência física como parte integrante da sua narrativa e design. Mantendo as partes essenciais da peça original, a pulseira revela gradualmente os efeitos do tempo. As texturas, superfícies boleadas e escovadas evocam o desgaste e uso ao longo dos anos, enquanto o acabamento polido simboliza a vivacidade de uma peça recém-adquirida. As pedras desempenham um papel central nesta história: começam com cortes limpos e angulares, evoluindo gradualmente para formas arredondadas, revelando inclusões e alterações de cor que refletem as marcas do tempo. Cada pedra narra um capítulo da história, demonstrando como o tempo pode transformar a estética e a essência de um objeto sem comprometer sua identidade fundamental. Além disso, a técnica de “double gold” traz uma dimensão adicional ao design. Ela representa o desgaste e a mudança nos metais, destacando a transformação natural dos materiais ao longo dos anos.

Esta pulseira transcende a simples ornamentação, propondo uma reflexão sobre a longevidade das joias e seu poder de conectar gerações, seja pelas marcas naturais deixadas pela passagem dos anos, seja pela reinterpretação consciente dos materiais através da intervenção humana. Um objeto onde tradição e inovação se encontram, capturando a essência da realeza com uma abordagem contemporânea, unindo de forma única o passado e o presente, dando-nos um vislumbre do futuro.

TIME CHRONICLES

Inspired by the jewellery piece ordered unset by D. Maria Pia and belonging to D. Maria I, “3.134 Bodice ornament frame with case” on display at the Royal Treasure Museum.

This bracelet is a tribute to the refinement and exclusivity of royal jewellery, reinterpreted for today. The piece celebrates the timelessness of jewellery, uniquely exploring the passage of time and its physical influence as an integral part of its narrative and design. While maintaining the essential parts of the original piece, the bracelet gradually reveals the effects of time. The textures, rounded and brushed surfaces evoke the wear and tear over the years, while the polished finish symbolizes the vivacity of a newly acquired piece. The stones play a central role in this story: they begin with clean, angular cuts, gradually evolving into rounded shapes, revealing inclusions and color changes that reflect the marks of time. Each stone tells a chapter in the story, demonstrating how time can transform the aesthetics and essence of an object without compromising its fundamental identity. Additionally, the “double gold” technique adds an additional dimension to the design. It represents the wear and tear and change in metals, highlighting the natural transformation of materials over the years.

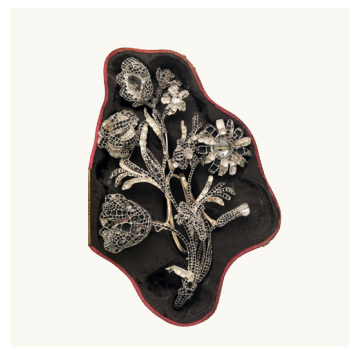
This bracelet transcends simple ornamentation, proposing a reflection on the longevity of jewellery and its power to connect generations, whether through the natural marks left by the passing of time or through the conscious reinterpretation of materials through human intervention. An object where tradition and innovation meet, capturing the essence of royalty with a contemporary approach, uniquely uniting the past and the present, giving us a glimpse of the future.



FUNÇÃO DA PEÇA
FUNCTION
 Pulseira Bracelet

MATERIAIS UTILIZADOS
MATERIALS
 Prata, Ouro, Pedras - Ametistas, Labradorite, Opalas da Etiópia, Turmalinas rosa, Rubis Sintéticos, Espinelas Sintéticas azuis, Apatites azul-turquesa, Citrinos Laranja
 Silver, Gold, Stones - Amethysts, Labradorite, Ethiopian Opals, Pink Tourmalines, Synthetic Rubies, Blue Synthetic Spinel, Turquoise Apatites, Orange Citrine

DIMENSÕES
DIMENSIONS
 [Ø X A] [Ø x H]
 9 x 10 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[3.134] Estrutura de guarnição de corpete com estojo / Portugal, 1781 / Adão Gottlieb Pollet (c. 1720-1785) / Prata, ouro, aço (guarnição de corpete) / Madeira, seda (estojo) / c. 21 x 14 cm; 200 g (guarnição de corpete) 5,5 x 23 x 15,5 cm (estojo) / PNA, inv. 53503 e 53503/A / @DGPC/ADF Luísa Oliveira
 [3.134] Bodice ornament frame with case / Portugal, 1781 / Adão Gottlieb Pollet (c. 1720-1785) / Silver, gold, steel (bodice ornament) / Wood, silk (case) / c. 21 x 14 cm; 200 g (bodice ornament) 5,5 x 23 x 15,5 cm (case) / PNA, inv. 53503 e 53503/A / @DGPC/ADF Luísa Oliveira

CORTEJO OCEÂNICO

Do encontro entre a memória e a imaginação nasceu esta peça, composta por dois elementos: uma esfera — guardiã de um segredo — e um pendente, resguardado no seu interior como um tesouro oculto no fundo do mar. O desenho original da esfera precede o meu percurso académico em alta joalharia, tendo sido inspirado na delicadeza das célebres criações Fabergé e no fascínio pelo universo subaquático.

O mar, com as suas formas orgânicas e ritmo silencioso, foi a bússola criativa que orientou todo o desenvolvimento da peça. No interior da esfera, dois peixes-palhaço dançam em harmonia sobre um leito de gemas, evocando a textura fluida de uma anémone ou a estrutura viva de um recife de coral. Esta composição, elaborada com intrincada precisão e atenção ao detalhe, marca simbolicamente o início da minha viagem pelo mundo da joalharia. Ao centro, repousa um pendente em forma de ovo, ornamentado com esmalte, pedras e motivos marinhos, que completa a narrativa visual e simbólica da obra. Este último elemento surgiu por sugestão do meu professor de Gemologia, Miguel Baptista, acrescentando-lhe uma nova camada de significado. Trata-se de uma criação que não apenas celebra a beleza do oceano, mas que espelha também a descoberta de uma vocação – uma homenagem.

OCEANIC PARADE

This piece was born from the meeting of memory and imagination, composed of two elements: a sphere — the guardian of a secret — and a pendant, protected inside it like a hidden treasure at the bottom of the sea. The original design of the sphere precedes my academic career in fine jewellery, having been inspired by the delicacy of the famous Fabergé creations and my fascination with the underwater world.

The sea, with its organic shapes and silent rhythm, was the creative compass that guided the entire development of the piece. Inside the sphere, two clownfish dance in harmony on a bed of gems, evoking the fluid texture of an anemone or the living structure of a coral reef. This composition, created with intricate precision and attention to detail, symbolically marks the beginning of my journey through the world of jewellery. In the centre, rests an egg-shaped pendant, decorated with enamel, stones and marine motifs, which completes the visual and symbolic narrative of the work. This last element came about at the suggestion of my Gemology professor, Miguel Baptista, adding a new layer of meaning. It is a creation that not only celebrates the beauty of the ocean, but also reflects the discovery of a vocation – a tribute.



FUNÇÃO DA PEÇA

FUNCTION

Caixa ornamentada com pendente no interior
Ornate box with pendant inside

MATERIAIS UTILIZADOS

MATERIALS

Prata 925, Zircónias, Esmalte frio, banho de Ouro
925 Silver, Zirconia, cold Enamel, Gold plating

DIMENSÕES

DIMENSIONS

[Ø x A] [Ø x H]
4,5 x 4,5 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[3.122] Campanha elétrica / Rússia, São Petersburgo, c. 1900
Peter Carl Fabergé (1846-1920), oficina de Mikhail Evlampievich
Perkhin (1860-1903) / Marcas: ourives Mikhail Evlampievich
/ Perkhin, chefe de ateliê 1886; ensaiador do ouro de São
Petersburgo (1896-1908) / Insc.: «FABERGE» em caracteres
cirílicos / Ouro, esmalte, safira estrelada, diamantes, prata /
2,5 x 5,8 cm; 75 g / PNA, inv. 45501 / ©DGPC/ADF Luísa Oliveira
[3.122] Electric bell / Russia, Saint Petersburg, c. 1900 Peter
Carl Fabergé (1846-1920), workshop of Mikhail Evlampievich
Perkhin (1860-1903) / Marks: goldsmith Mikhail Evlampievich /
Perkhin, workshop manager 1886; St. Petersburg gold assayer
(1896-1908) / Inscription: "FABERGE" in Cyrillic characters
/ Gold, enamel, star sapphire, diamonds, silver / 2,5 x 5,8 cm;
75 g / PNA, inv. 45501 / ©DGPC/ADF Luísa Oliveira

TOQUE DA RAINHA

O Museu do Tesouro Real possui um acervo notável de joias composto por joias de diferentes procedências: as “Joias da Coroa” e as peças que fizeram parte da coleção privada dos diferentes membros da família real portuguesa entre o século XVII e XX.

A Rainha D. Maria Pia de Sabóia é uma das figuras centrais na História da Realiza Portuguesa. Conhecida como "O Anjo da Caridade" e "A Mãe dos Pobres", suas joias são emblemáticas de sua época.

Visando homenagear a história e o legado dessa monarca, bem como a grandiosidade do acervo real, procuro estabelecer uma conexão entre a personalidade e os feitos de D. Maria Pia como elementos que possam expressar a elegância e a generosidade dessa importante monarca que se preocupava com o bem-estar de seu povo.

A peça que vos apresento é um colar banhado a ouro com pedras em degradê de branco para vermelho representando a luz, o calor humano e a nobreza. As cores das pedras escolhidas simbolizam o calor humano que D. Maria Pia trouxe ao povo português. O ouro, além de ser um material associado à realeza, também remete à sua capacidade de iluminar e transformar. As mãos, simbolicamente, representam a ação, o acolhimento e a conexão entre as pessoas. Elas são o instrumento através do qual a caridade se manifesta, seja em um gesto de ajuda, em um abraço reconfortante ou em um ato de bondade. Ao desenhar este colar, busquei capturar a essência da generosidade que D. Maria Pia personificou.

O conceito central dessa peça é celebrar o legado de uma rainha que usou seu poder para servir e cuidar de seu povo, é uma homenagem à memória de uma rainha que, através de suas ações, deixou um legado de amor e compaixão. Uma peça sutil com simbolismos que remetem à beleza da Rainha D. Maria Pia de Sabóia e à delicadeza de suas ações durante sua vida e reinado.

QUEEN'S TOUCH

The Royal Treasure Museum holds a remarkable jewellery collection comprised of jewels of various origins: the "Crown Jewels" and pieces that were part of the private collections of various members of the Portuguese royal family between the 17th and 20th centuries.

Queen Maria Pia of Savoy is one of the central figures in the history of Portuguese royalty. Known as "The Angel of Charity" and "The Mother of the Poor", her jewellery is emblematic of her era.

To honour the history and legacy of this monarch, as well as the grandeur of the royal collection, I seek to establish a connection between Maria Pia's personality and deeds as elements that express the elegance and generosity of this important monarch who cared for the well-being of her people.

The piece I present to you is a gold-plated necklace with stones in a gradient from white to red, representing light, warmth, and nobility. The colors of the chosen stones symbolize the human warmth that Maria Pia brought to the Portuguese people. Gold, besides being a material associated with royalty, also evokes its ability to illuminate and transform. Hands, symbolically, represent action, acceptance, and connection between people. They are the instruments through which charity manifests itself, whether in a gesture of help, a comforting embrace, or an act of kindness. In designing this necklace, I sought to capture the essence of the generosity that Maria Pia embodied.

The central concept of this piece is to celebrate the legacy of a queen who used her power to serve and care for her people; it is a tribute to the memory of a queen who, through her actions, left a legacy of love and compassion. A subtle piece with symbolism that evokes the beauty of Queen Maria Pia of Savoy and the delicacy of her actions during her life and reign.



FUNÇÃO DA PEÇA

FUNCTION

Colar Necklace

MATERIAIS UTILIZADOS

MATERIALS

Prata 950, Pedras: Granadas, Granadas Mandarinês, Citrinos, Topázios amarelos e Safiras brancas
950 Silver, Stones: Garnets, Mandarin Garnets, Citrines, Yellow Topazes and White Sapphires

DIMENSÕES

DIMENSIONS

[C x L x A] [L x W x H]

18 x 16 x 2,5 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

Retrato D. Maria Pia / 1871, F. Machado / Oléo sobre tela /
Museu Nacional del Prado Portrait of Queen D. Maria Pia / 1871,
F. Machado / Oil on canvas / Museu Nacional del Prado

ÍNFAMES, ÍNFAMES

“Lembra-me perfeitamente de ver a minha adorada e heróica Mãe de pé na carruagem com um ramo de flores na mão gritando àqueles malvados animais, porque aqueles não são gente, 'infames, infames' [1]. Este episódio trágico da vida da última Rainha de Portugal foi marcado pela morte do marido e do filho em pleno Terreiro do Paço em Lisboa.

Esta peça faz referência ao bouquet de flores que D. Amélia pegava no dia do duplo regicídio de 1 de Fevereiro de 1908, projetada a partir de um cunho antigo da propriedade da empresa Frederico Costa Lda. (fabrico de condecorações). As formas florais esmaltadas foram inspiradas no desenho deste cunho onde decidi “dar vida” ao ramo de flores da Rainha. As flores estampadas encontram-se sobrepostas no esmalte continuando a “florir” remetendo assim para a resiliência de D. Amélia após este momento marcante, na defesa da monarquia e no seu profundo sentimento do dever. As pérolas presentes no centro das flores estampadas fazem referência ao colar de pérolas oferecido pelo Rei D. Carlos, muito estimado pela rainha. O esmalte roxo para além de simbolizar a realeza transmite a tristeza profunda e a perda de um ente querido. Todos os elementos da gargantilha são gravados à mão assim como o interior das pétalas esmaltadas.

[1] RIBEIRO, José Alberto. Rainha D. Amélia: uma biografia. 1ª edição Lisboa: A Esfera dos Livros. Maio de 2013. ISBN 978-989-626-472-7. Página: 156.

INFAMOUS, INFAMOUS

"I perfectly remember seeing my beloved and heroic Mother standing in the carriage with a bouquet of flowers in her hand, shouting at those wicked animals, 'infamous, infamous,' because they are not people." [1] This tragic episode in the life of Portugal's last Queen was marked by the death of her husband and son in the Terreiro do Paço square in Lisbon.

This piece references the bouquet of flowers that D. Amélia held on the day of the double regicide of February 1, 1908, designed from an old stamp owned by the company Frederico Costa Lda. The enameled floral shapes were inspired by the design of this print, where I decided to "bring to life" the Queen's bouquet of flowers. The printed flowers are superimposed on the enamel, continuing to "bloom," thus recalling D. Amélia's resilience after this momentous occasion, in defense of the monarchy and in her profound sense of duty. The pearls in the centerpiece of the printed flowers reference the pearl necklace given to her by the King Carlos I, a much-loved gift from the Queen. The purple enamel, besides symbolizing royalty, conveys profound sadness and the loss of a loved one. All the elements of the necklace are hand-engraved, as are the interiors of the enameled petals.

[1] RIBEIRO, José Alberto. Queen Amélia: A Biography. 1st edition. Lisbon: A Esfera dos Livros. May 2013. ISBN 978-989-626-472-7. Page: 156.



FUNÇÃO DA PEÇA
FUNCTION
 Gargantilha Choker

MATERIAIS UTILIZADOS
MATERIALS
 Prata 925, Esmalte e Pérolas
 925 Silver, Enamel and Pearls

DIMENSÕES
DIMENSIONS
 [Ø x A] [Ø x H]
 15 x 0,5 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[3.10] Diadema / Portugal, Lisboa, 1868 — sucessivamente alterado até 1908 / Estêvão de Souza (act. 1839-c. 1880) / Diamantes, ouro, prata / 9,7 x 15,0 x 16,5 cm; 245,6 g / PNA, inv. 4722 / ©DGPC/ADF Luísa Oliveira [3.10] Diadem / Portugal, Lisbon, 1868 — subject to successive alterations until 1908 / Estêvão de Souza (act. 1839-c. 1880) / Diamonds, gold, silver / 9,7 x 15,0 x 16,5 cm; 245,6 g / PNA, inv. 4722 / ©DGPC/ADF Luísa Oliveira

TIARA ALENTO

Inspirada na Rainha D. Estefânia e na sua tiara em exposição no Museu do Tesouro Real, esta peça presta homenagem a esta monarca de vida breve, mas de grande impacto.

A peça nasce de uma investigação sobre a personalidade da Rainha, como se feita particularmente para ela. Assemelha-se a uma faixa de renda recortada e apresenta-se como uma releitura em contraste com a escala da tiara original.

Segundo relatos, o diadema oferecido pelo seu marido, D. Pedro V, causou desconforto à Rainha na cerimónia de celebração do seu casamento, tamanha era a sua grandeza e peso, pois tratava-se de uma peça com quatro mil diamantes.

Estefânia era jovem, mas possuía uma personalidade complexa, cristã e dedicada. Nesta releitura, a tiara feita para a Rainha foi reduzida a uma estrutura de fios, quase frágil, trazendo à tona a necessidade de uma peça leve na sua constituição e que exteriorizasse as subtilidades da sua personalidade.

Os lírios são flores que representam a inocência, a paz e a ternura. No contexto cristão, especialmente o lírio branco, representam a pureza imaculada e a espiritualidade. Nesta tiara, os lírios foram simbolicamente integrados à peça, pois refletem os traços mais marcantes da personalidade da Rainha: a profunda religiosidade, o virtuosismo e a bondade.

A leveza desta peça é uma escolha deliberada — uma demonstração da elegância reservada e do íntimo de Estefânia. O seu nome, Tiara Alento, nasce desse gesto contido e etéreo: como um sopro de existência, uma presença subtil que, tal como a Rainha, se faz sentir mais pela graça do que pela imponência.

ALENTO TIARA

Inspired by Queen Estefânia and her tiara, on display at the Royal Treasure Museum, this piece pays homage to this short-lived but influential monarch.

The piece emerges from an investigation into the Queen's personality, as if made specifically for her. It resembles a scalloped lace band and presents itself as a reinterpretation that contrasts with the scale of the original tiara.

According to reports, the diadem given to her by her husband, Pedro V, caused the Queen discomfort at her wedding ceremony, due to its grandeur and weight, as it was set with four thousand diamonds.

Estefânia was young, but possessed a complex, Christian, and dedicated personality. In this reinterpretation, the tiara made for the Queen was reduced to a structure of threads, almost fragile, highlighting the need for a piece that was lightweight and could express the subtleties of her personality.

Lilies are flowers that represent innocence, peace, and tenderness. In a Christian context, the white lily, especially, represents immaculate purity and spirituality. In this tiara, lilies were symbolically integrated into the piece, as they reflect the most striking traits of the Queen's personality: deep religiosity, virtuosity, and kindness.

The lightness of this piece is a deliberate choice — a demonstration of Estefânia's reserved and intimate elegance. Its name, the Alento Tiara, derives from this restrained and ethereal gesture: like a breath of existence, a subtle presence that, like the Queen, makes itself felt more through grace than imposingness.



FUNÇÃO DA PEÇA

FUNCTION

Diadema Tiara

MATERIAIS UTILIZADOS

MATERIALS

Latão com banho de Prata e Zircónias
Brass with Silver and Zirconia plating

DIMENSÕES

DIMENSIONS

[C x L x A] [L x W x H]

16 x 16 x 7 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[3.132] Estrutura do diadema da rainha D. Estefânia / Portugal, 1858 / Raimundo José Pinto — casa Pinto & Souza / Prata, ouro / c. 10 x c. 20 cm; 335 g (peso aprox.) / PNA, inv. 53497 / @DGPC/ADF José Rosas & Ca. [3.132] Frame of Queen D. Estefânia's diadem / Portugal, 1858 / Raimundo José Pinto — Pinto & Souza workshop / Silver, gold / approx. 10 x approx. 20 cm; 335 g (approx. weight) / PNA, inv. 53497 / @DGPC/ADF José Rosas & Co.

ESTRELA CLARA

Inspirados nas joias de D. Maria Pia, estes brincos em prata e zircónias procuram entrelaçar três ideias: memória, património e cosmos. O gesto criativo parte da herança material portuguesa e estende-se a um imaginário mais vasto, onde o tempo, a luz e o simbolismo convivem.

A estrutura geométrica, composta por múltiplas facetas e um volume subtil, remete para os sistemas racionais que regem tanto o cosmos como a arquitetura dos objetos preciosos. A sua composição dinâmica convida a um olhar atento, sugerindo movimento, evolução e transformação — como o tempo, como as estrelas. Evoca também a marca gráfica, logotipo, do Museu do Tesouro Real, numa alusão clara ao valor histórico e à riqueza da joalharia como veículo de preservação, identidade e continuidade cultural. Ao centro, a estrela em destaque homenageia o tema da astronomia em evidência no século XIX — período em que ciência e arte coexistiam no imaginário da corte, alimentando um fascínio crescente pelo universo, pela luz e pelo conhecimento. Essa linguagem também marcava presença na joalharia da época, transmitindo ideias de requinte, poder, modernidade e visão. E é nesse mesmo espírito que esta peça se constrói. A prata oferece uma base sóbria, enquanto o brilho das zircónias introduz leveza e projeção. Mais do que um exercício estético, esta criação tem uma intenção emocional: criar um elo entre o tempo presente e um legado que se renova a cada olhar — um objeto para ser usado, lembrado e transmitido.

LIGHT STAR

Inspired by the Jewellery of D. Maria Pia, these silver and zirconia earrings seek to intertwine three ideas: memory, heritage, and the cosmos. The creative gesture begins with Portugal's material heritage and extends to a broader imaginary, where time, light, and symbolism coexist.

The geometric structure, composed of multiple facets and a subtle volume, evokes the rational systems that govern both the cosmos and the architecture of precious objects. Its dynamic composition invites a close look, suggesting movement, evolution, and transformation — like time, like the stars. It also evokes the graphic brand, the logo, of the Royal Treasure Museum, in a clear allusion to the historical value and richness of Jewellery as a vehicle for preservation, identity, and cultural continuity. In the center, the prominent star pays homage to the theme of astronomy, which was prominent in the 19th century — a period when science and art coexisted in the court's imagination, fueling a growing fascination with the universe, light, and knowledge. This language was also present in the jewellery of the time, conveying ideas of refinement, power, modernity and vision. And it's in this same spirit that this piece is constructed. Silver provides a sober base, while the brilliance of zirconias introduces lightness and projection. More than an aesthetic exercise, this creation has an emotional intention: to create a link between the present and a legacy that renews itself with each glance — an object to be used, remembered, and passed on.



FUNÇÃO DA PEÇA
FUNCTION
Brincos Earrings

MATERIAIS UTILIZADOS
MATERIALS
Prata 925 e Zircónias
925 Silver and Zirconias

DIMENSÕES
DIMENSIONS
[C x L] [L x W]
6 x 2,5 cm (cada peça) (each item)



[PEÇAS DE INSPIRAÇÃO]

[3.10] Diadema / Portugal, Lisboa, 1868 — sucessivamente alterado até 1908 / Estêvão de Souza (act. 1839-c. 1880) / Diamantes, ouro, prata / 9,7 x 15,0 x 16,5 cm; 245,6 g / PNA, inv. 4722 / ©DGPC/ADF Luisa Oliveira [3.10] Diadem / Portugal, Lisbon, 1868 — subject to successive alterations until 1908 / Estêvão de Souza (act. 1839-c. 1880) / Diamonds, gold, silver / 9,7 x 15,0 x 16,5 cm; 245,6 g / PNA, inv. 4722 / ©DGPC/ADF Luisa Oliveira



[3.128] Adereço (diadema, colar e par de pulseiras) / França, 1880-1910 / Metal, vidro / 20 x 20 cm; 69 g (diadema) / 6,3 x 6,8 x 6,5 cm; 100 g (pulseira) / 27 x 20 cm; 85 g (colar) / PNA, inv. 56524, 56525, 56526, 56527 / ©DGPC/ADF Luisa Oliveira [3.128] Parure (diadem, necklace and pair of bracelets) / France, 1880-1910 / Metal, glass (French jet) / 20 x 20 cm; 69 g (diadem) / 6,3 x 6,8 x 6,5 cm; 100 g (bracelet) / 27 x 20 cm; 85 g (necklace) / PNA, inv. 56524, 56525, 56526, 56527 / ©DGPC/ADF Luisa Oliveira

SANGUE REAL

A peça Sangue Real é um colar contemporâneo inspirado na tiara histórica oferecida por D. Pedro V a D. Estefânia, e na sua posterior transformação pela rainha D. Maria Pia. A nova criação reflete um diálogo entre a memória material e a reinterpretação artística, estabelecendo pontes entre passado e presente.

Tal como a tiara original, o colar é composto por nove elementos: uma peça central de maior dimensão, quatro médias e quatro pequenas. A forma destas peças resulta da fusão entre o desenho do diadema de D. Estefânia e a tiara floral de D. Maria Pia — joias que, apesar de distintas, partilham entre si uma história de desmontagem, reaproveitamento e reinvenção.

Nesta nova leitura, as peças do colar são moldadas de forma orgânica, com tridimensionalidade, evocando a deformação natural da tiara original, encontrada desmontada e descravada. Os recortes presentes representam as pedras ausentes da peça histórica. A escolha de não aplicar banho de ouro reflete a honestidade dos materiais e a passagem do tempo, visível no desgaste do objeto original.

O colar inclui ainda uma pedra vermelha, amovível, em forma de gota — uma alusão direta à gota de sangue que, segundo relatos históricos, marcou a testa de D. Estefânia no dia do seu casamento, causada pelo desconforto da tiara. Tal como alguns elementos da tiara original foram adaptados como pregadeiras, neste colar a pedra vermelha pode ser destacada e usada como brinco.

Sangue Real é uma peça que homenageia a memória e a transformação, dando forma a um passado fragmentado com novos gestos. Mais do que uma reinterpretação literal, é uma proposta pessoal, feita com respeito por aquilo que foi e entusiasmo por aquilo que pode vir a ser.

ROYAL BLOOD

The Royal Blood piece is a contemporary necklace inspired by the historic tiara given by King Pedro V to Queen Estefânia, and its subsequent transformation by Queen Maria Pia. The new creation reflects a dialogue between material memory and artistic reinterpretation, establishing bridges between past and present.

Like the original tiara, the necklace is composed of nine elements: a larger central piece, four medium-sized pieces, and four small ones. The shape of these pieces results from the fusion of the design of Queen Estefânia's diadem and Queen Maria Pia's floral tiara—jewels that, despite their distinctness, share a history of disassembly, reuse, and reinvention.

In this new interpretation, the necklace's pieces are organically molded, with three-dimensionality, evoking the natural deformation of the original tiara, found disassembled and unset. The cutouts represent the stones missing from the historic piece. The choice of not applying gold plating reflects the honesty of the materials and the passage of time, visible in the wear and tear of the original object. The necklace also includes a removable red teardrop-shaped stone — a direct allusion to the drop of blood that, according to historical accounts, marked D. Estefânia's forehead on her wedding day, caused by the tiara's discomfort. Just as some elements of the original tiara were adapted as brooches, in this necklace the red stone can be detached and worn as an earring.

Sangue Real is a piece that pays homage to memory and transformation, shaping a fragmented past with new gestures. More than a literal reinterpretation, it is a personal proposal, made with respect for what was and enthusiasm for what can become.



FUNÇÃO DA PEÇA
FUNCTION
 Colar Necklace

MATERIAIS UTILIZADOS
MATERIALS
 Prata 925; Zircónia
 925 Silver; Zirconia

DIMENSÕES
DIMENSIONS
 [C x L x A] [L x W x H]
 24 x 20 x 1 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[3.132] Estrutura do diadema da rainha D. Estefânia / Portugal, 1858 / Raimundo José Pinto — casa Pinto & Souza / Prata, ouro / c. 10 x c. 20 cm; 335 g (peso aprox.) / PNA, inv. 53497 / @DGPC/ADF José Rosas & Ca. [3.132] Frame of Queen D. Estefânia's diadem / Portugal, 1858 / Raimundo José Pinto — Pinto & Souza workshop / Silver, gold / approx. 10 x approx. 20 cm; 335 g (approx. weight) / PNA, inv. 53497 / @DGPC/ADF José Rosas & Co.

QUIMERA FLORIDA

D. Maria Pia assim como as Quimeras (Amendoeiras) que desabrocham no Inverno, floresceu em solo hostil. Foi real e inventada, e é nesse limiar que tentei trazer essa dualidade para a gargantilha. Recrio o alfinete de peito de diamantes como um ramo de quimeras inspiradas em amendoeiras, flor que a rainha cultivava nas estufas da Ajuda, confessando: "tenho feito plantar amendoeiras nas estufas da Ajuda; são as únicas árvores que me fazem lembrar, sem mágoa, o clima da minha terra." Desabafou numa Carta de D. Maria Pia ao irmão Amadeu I de Espanha (1878). Arquivo da casa de Sabóia (Turim), fundo Maria Pia, caixa 32, doc. 14. Nasceu em Itália e teve de se adaptar a Portugal - assim como a amendoeira, que floresce em terras áridas, simboliza a capacidade de enraizar-se em solo novo e florescer, demonstrando resiliência.

A escolha do alfinete de inspiração foi baseada no meu gosto pessoal por flores e representação da natureza num modo geral, bem como numa repetição floral que é bastante recorrente na coleção de joias da coroa. As duas peças (minha e a peça de inspiração) compartilham a mesma essência, sendo ambas floridos reais, no entanto, não passam de ficções botânicas, pelo que assumem estes papéis simultaneamente.

Através de cera perdida esculpi o ramo de forma orgânica e intuitiva sendo assim este processo uma metáfora da própria quimera: parece natural mas é moldado pela mão humana. Na fundição da peça, escolhi o latão pela sua durabilidade e tom dourado sendo esta uma alusão à realeza mas também à falsa riqueza de quem vive sob expectativas, neste caso sendo uma rainha caridosa numa corte rígida. Quis dar um banho de ródio para trazer este contraste entre prata e o dourado das ranhuras, aludindo assim a prata à frieza das obrigações reais presentes na sua vida. Já as ranhuras douradas fazem sobressair a sua verdadeira essência que escapava, a bondade com o povo e as saudades de casa. As 13 zircónias cravadas ao longo do ramo reforçam a ideia de quimera uma vez que parecem valiosas, no entanto, são humildes, como a diferença da sua imagem pública e no âmbito privado sendo uma pessoa caridosa e humilde. As flores, feitas em prata, representam a beleza que não murcha, mas também que não vive; foram modeladas organicamente e banhadas a ouro. No centro da flor estão cravados 3 rubis sintéticos que representam os três grandes amores de D. Maria Pia: a coroa (Portugal), o povo (caridade) e a saudade (Itália).

Este colar é uma homenagem à rainha que fez de Portugal o seu jardim: "D. Maria Pia como quimera"

FLOWERING CHIMERA

D. Maria Pia, like the Chimeras (Almond Trees) that bloom in winter, flourished in hostile soil. She was both real and invented, and it is at this threshold that I tried to bring this duality to the necklace. I recreated the diamond brooch as a branch of chimeras inspired by almond trees, a flower that the queen cultivated in the greenhouses of Ajuda, confessing: "I have planted almond trees in the greenhouses of Ajuda; they are the only trees that remind me, without regret, of the climate of my land." She confided in Letter from D. Maria Pia to her brother Amadeus I of Spain (1878). Archive of the House of Savoy (Turin), Maria Pia fund, box 32, doc. 14. She was born in Italy and had to adapt to Portugal - just as the almond tree, which flourishes in arid lands, symbolizes the ability to take root in new soil and flourish, demonstrating resilience.

The choice of the inspiration brooch was based on my personal taste for flowers and the representation of nature in general, as well as a floral repetition that is quite common in the Crown Jewels collection. The two pieces (mine and the inspiration piece) share the same essence, both being real flowers, yet they are merely botanical fictions, thus assuming these roles simultaneously.

Using lost-wax, I sculpted the branch organically and intuitively, making this process a metaphor for the chimera itself: it appears natural but is shaped by the human hand. In casting the piece, I chose brass for its durability and golden tone, an allusion to royalty but also to the false wealth of those who live under expectations, in this case, a charitable queen in a rigid court. I wanted a rhodium-plated to bring out this contrast between silver and the gold of the grooves, thus alluding to the silver and the coldness of the royal obligations present in her life. The golden grooves, on the other hand, highlight her true essence, which was eluding her: kindness to the people and her longing for home. The 13 cubic zirconias set along the branch reinforce the idea of a chimera, as they appear valuable yet humble, reflecting the difference between her public image and her private image, which is charitable and humble. The flowers, made of silver, represent beauty that does not fade, but also that does not die; they were organically shaped and gold-plated. In the center of the flower are set three synthetic rubies representing D. Maria Pia's three great loves: the crown (Portugal), the people (charity), and longing (Italy).

This necklace is a tribute to the queen who made Portugal her garden: "D. Maria Pia as a chimera."



FUNÇÃO DA PEÇA
FUNCTION
 Gargantilha Choker

MATERIAIS UTILIZADOS
MATERIALS
 Latão, Prata 925, Zircónias
 Brass, 925 Silver, Zirconias

DIMENSÕES
DIMENSIONS
 [C x L x A] [L x W x H]
 21 x 18 x 5 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[3.98] Alfinete de peito / França, séc. XIX [2.ª met.] / Ouro, prata, diamantes / 7,7 x 3 cm; 16 g / PNA, inv. 5203 / ©DGPC/ADF Luisa Oliveira [3.98] Brooch / France, 19th century (second half) / Gold, silver, diamonds / 7,7 x 3 cm; 16 g / PNA, inv. 5203 / ©DGPC/ADF Luisa Oliveira

INSACRO

A peça “Insacro” deriva de inspiração directa de dois elementos análogos, primeiramente pelas presentes, no Museu do Tesouro Real, pepitas em bruto de ouro nativo e convergentemente por um dos relatos na história, do seu transporte clandestino, por navio, do Brasil até Portugal. Ressaltando o historiado, diversos foram os que no interior, oco esculpido em imagens sacras, dissimulavam a travessia e a chegada deste valioso recurso, escapando assim à sua obrigatória taxaço. Estas esculturas eram produzidas em madeira e continham aberturas na sua posterior, a ideia de sacro enquanto coluna/espinha está presente na nomenclatura da obra, assim como o prefixo “in” indicativo da contrariedade da acção sagrada e inócua mas também a ideia de interno, do que encerrar no seu interior, elementos do mesmo modo visíveis na sua estrutura e estética.

Esta criação traz em si a ideia de revelação, em que no seu posicionamento orgânico detém uma característica geral, módica, sóbria e livre de suspeitas, transmitida por finas placas em madeira mas que tal como na narrativa em questão alberga no seu lado oposto, através da movimentação das mesmas placas, mecanicamente puxadas a imodesta riqueza, trazendo à luz o elemento pepita de ouro com a cor e a cravação de um citrino amarelo no seu centro, o seu movimento concêntrico e forma são alusivos às velas dos nossos navios à época.

É ele um pendente que traz à acção do seu observador a revelação de uma pequena parte da nossa história.

UNSACRED

The piece "Unsacred" derives direct inspiration from two analogous elements: firstly, the raw nuggets of native gold present in the Royal Treasure Museum, and secondly, one of the historical accounts of their clandestine transport by ship from Brazil to Portugal. Historically, several hollow interiors carved into sacred images concealed the crossing and arrival of this valuable resource, thus escaping mandatory taxation. These sculptures were made of wood and featured openings on the back. The idea of the sacred as a column/spine is present in the work's name, as is the prefix "Un", which indicates the contrariety of the sacred and innocuous action, but also the idea of internality, of enclosing within, elements likewise visible in their structure and aesthetics.

This creation conveys the idea of revelation, its organic positioning possessing a general, modest, sober, and unsuspect-free quality, conveyed by thin wooden panels. However, just as in the narrative in question, the movement of the same panels, mechanically pulled, houses immodest wealth on its opposite side, bringing to light the gold nugget element with the color and setting of a yellow citrine in its center. Its concentric movement and shape allude to the sails of our ships of the time.

It is a pendant that brings to the observer the revelation of a small part of our history.



FUNÇÃO DA PEÇA

FUNCTION

Pendente Pendant

MATERIAIS UTILIZADOS

MATERIALS

Latão, Madeira, Prata, Citrino, banho de Ouro e Nylon
Brass, Wood, Silver, Citrine, Gold plating and Nylon

DIMENSÕES

DIMENSIONS

[C x L x A] [L x W x H]

15 x 10 x 3 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[1.2] Pepitas de ouro nativo (15) / Brasil, séc. XVIII / Ouro / PNA inv. 4891; inv. 4892; inv. 4893; inv. 4894; inv. 4895; inv. 4896; inv. 4897; inv. 4898; inv. 4899; inv. 4900; inv. 4901; inv. 4902; inv. 4903; inv. 4904; inv. 4905. / ©DGPC/ADF Luisa Oliveira
[1.2] Gold Nuggets (15) / Brazil, 18th century / Gold / PNA inv. 4891; inv. 4892; inv. 4893; inv. 4894; inv. 4895; inv. 4896; inv. 4897; inv. 4898; inv. 4899; inv. 4900; inv. 4901; inv. 4902; inv. 4903; inv. 4904; inv. 4905. / ©DGPC/ADF Luisa Oliveira

ETERNA

Inspirada nas joias de luto do século XIX que pertenceram a D. Maria Pia de Portugal, ETERNA reinterpreta os códigos do luto com uma estética contemporânea e íntima.

A peça — uma gargantilha em prata de lei plaqueada a ouro amarelo — tem como ponto de partida o detalhe do cinto, presente nas joias, aqui representado através de um fio torcido, símbolo de contenção, união e permanência. O centro da peça é marcado por uma estrela de oito pontas, aplicada numa presilha, e delicadamente cravejada com zircónias transparentes. Esta estrela, presente também nas joias originais, representa a esperança, a orientação e a presença espiritual de quem partiu — um ponto de luz que persiste.

A peça é finalizada com uma fita de veludo preto, evocando a cor tradicional do luto e rematando a criação com uma elegância feminina e silenciosa. Esta escolha não só resgata os colares da época, como reforça a ligação da peça ao corpo e ao afeto.

ETERNA é uma homenagem ao amor que permanece, ao vínculo que ultrapassa o tempo — e ao poder simbólico de uma joia guardar uma memória. Mais do que ornamento, é uma presença. Um gesto. Um eco da eternidade.

In a jewel a story can live forever.

ETERNAL

Inspired by the 19th century mourning jewellery that belonged to Queen Maria Pia of Portugal, ETERNAL reinterprets the codes of mourning with a contemporary and intimate aesthetic.

The piece — a sterling silver choker plated in yellow gold — takes its starting point from the belt detail present in the jewellery, here represented by a twisted thread, a symbol of containment, union, and permanence. The center of the piece is marked by an eight-pointed star, placed on a clasp, and delicately studded with clear zirconias. This star, also present in the original jewellery, represents hope, guidance, and the spiritual presence of the departed — a point of light that endures.

The piece is finished with a black velvet ribbon, evoking the traditional color of mourning and concluding the creation with a feminine and quiet elegance. This choice not only recalls the necklaces of the period, but also reinforces the piece's connection to the body and affection.

ETERNAL is a tribute to the love that endures, the bond that transcends time — and to the symbolic power of a piece of jewellery to preserve a memory. More than an ornament, it is a presence. A gesture. An echo of eternity.

In a jewel a story can live forever.



FUNÇÃO DA PEÇA

FUNCTION

Gargantilha Choker

MATERIAIS UTILIZADOS

MATERIALS

Prata 925 plaqueada a Ouro e fita de Veludo
925 Silver plated in Gold and Velvet ribbon

DIMENSÕES

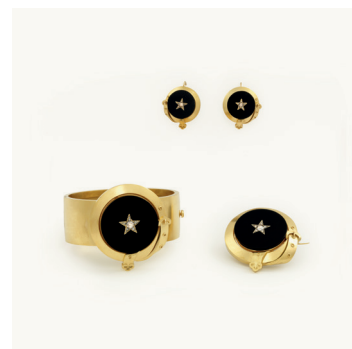
DIMENSIONS

[C x L x A] [L x W x H]

Metal Metal 2 x 5,5 x 1 cm

Fita 47 cm de cada lado da parte metálica

Ribbon 47 cm on each side of the metal part



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[3.90] Adereço de luto (alfinete de peito, pulseira e brincos)
/ Franca, séc. XIX (3.º quartel) / Marcas: garantia, França / Ouro,
prata, diamantes, ônix / 4,6 x 4,6 cm; 19 g (alfinete) / 6,5 x 6,1 cm;
50 g (pulseira) / 2,9 x 1,6 cm; 12 g (brincos) / PNA, inv. 52412,
52236 e 52238 / ©DGPC/ADF Luísa Oliveira
[3.90] Mourning demi-parure (brooch, bracelet and earrings) /
France, 18th century (third quarter) / Marks: guarantee, France
/ Gold, silver, diamonds, onyx / 4,6 x 4,6 cm; 19 g (brooch) / 6,5
x 6,1 cm; 50 g (bracelet) / 2,9 x 1,6 cm; 12 g (earrings) / PNA, inv.
52412, 52236 e 52238 / ©DGPC/ADF Luísa Oliveira

POLVO

Inspirada na majestosa coroa de D. João VI, criada no Rio de Janeiro em 1817 e hoje parte do acervo do Museu do Tesouro Real, esta pulseira traduz a grandiosidade régia em uma peça de joalheria contemporânea. A coroa, símbolo de poder e transição, serve como ponto de partida para um design que equilibra tradição e modernidade, evocando a realeza e a riqueza dos oceanos.

A pulseira apresenta uma estrutura fluida e orgânica, composta por oito tentáculos que se estendem a partir de um núcleo central. Cada tentáculo é adornado com esferas criando uma sensação de movimento e leveza. Essa composição remete subtilmente à forma de um polvo, um ser marinho conhecido por sua inteligência e capacidade de adaptação—qualidades essenciais também à arte da joalheria.

No centro da peça, assim como na coroa original, encontra-se um crucifixo, símbolo da fé e da legitimidade régia. Nesta interpretação, o crucifixo é enriquecido por delicadas pedras, cuidadosamente selecionadas para evocar a nobreza e o esplendor da joalheria real. O brilho das gemas contrasta com a suavidade das formas orgânicas, criando um equilíbrio entre a sacralidade e a fluidez do design.

Ao estabelecer este diálogo entre a coroa e o polvo, a pulseira sugere uma narrativa de soberania e transformação. Além de sua ligação ao mundo marítimo, o polvo pode ser interpretado como uma metáfora para a expansão e a resiliência do império português na época de D. João VI, quando a Corte se instalou no Brasil.

Produzida em prata 925 dourada, a pulseira valoriza a tradição da ourivesaria ao mesmo tempo que incorpora um design escultural e contemporâneo. O brilho do metal reforça a conexão com a coroa original, enquanto as formas sinuosas conferem um caráter dinâmico e expressivo à peça.

Mais do que um simples ornamento, a pulseira "Octopus" é um tributo à história, à arte e à joalheria, reinterpretando um ícone do passado com uma visão moderna e evocativa.

OCTOPUS

Inspired by the majestic crown of King João VI, created in Rio de Janeiro in 1817 and now part of the collection of the Royal Treasure Museum, this bracelet translates regal grandeur into a contemporary piece of jewellery. The crown, a symbol of power and transition, serves as the starting point for a design that balances tradition and modernity, evoking royalty and the richness of the oceans.

The bracelet features a fluid, organic structure, composed of eight tentacles extending from a central core. Each tentacle is adorned with spheres, creating a sense of movement and lightness. This composition subtly evokes the shape of an octopus, a marine creature known for its intelligence and adaptability — qualities also essential to the art of jewellery.

In the center of the piece, as in the original crown, is a crucifix, a symbol of faith and royal legitimacy. In this interpretation, the crucifix is enriched with delicate stones, carefully selected to evoke the nobility and splendor of royal jewellery. The brilliance of the gems contrasts with the softness of the organic forms, creating a balance between the sacredness and fluidity of the design.

By establishing this dialogue between the crown and the octopus, the bracelet suggests a narrative of sovereignty and transformation. In addition to its connection to the ocean world, the octopus can be interpreted as a metaphor for the expansion and resilience of the Portuguese empire during the reign of King João VI, when the court settled in Brazil.

Made of 925 gold-plated silver, the bracelet celebrates the tradition of goldsmithing while incorporating a sculptural and contemporary design. The metal's shine reinforces the connection to the original crown, while the sinuous shapes lend a dynamic and expressive character to the piece.

More than just an ornament, the "Octopus" bracelet is a tribute to history, art, and Jewellery, reinterpreting an icon of the past with a modern and evocative vision.



FUNÇÃO DA PEÇA

FUNCTION

Pulseira Bracelet

MATERIAIS UTILIZADOS

MATERIALS

Prata 925 Dourada e Zircónia

925 Gold plated Silver and Zirconia

DIMENSÕES

DIMENSIONS

[Ø x A] [Ø x H]

12 x 8 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[5.18] Coroa Real / Brasil, Rio de Janeiro, 1817 / António Gomes da Silva (act. 1798-c. 1842), oficina de Inácio Luis da Costa / Insc.: «Ignacio Luis da Costa o fes no Rio de Janeiro 1817» / Ouro, seda, algodão, prata / 30 x 40 cm; 2.402 g / PNA, inv. 4863 / ©DGPC/ADF Luisa Oliveira [5.18] Royal crown / Brazil, Rio de Janeiro, 1817 / António Gomes da Silva (act. 1798-c. 1842), Inácio Luis da Costa workshop / Inscription: «Ignacio Luis da Costa o fes no Rio de Janeiro 1817» / Gold, silk, cotton, silver / 30 x 40 cm; 2.402 g / PNA, inv. 4863 / ©DGPC/ADF Luisa Oliveira

IVª DINASTIA

A peça apresentada é um colar-gola composto por uma gola com um fio pendente, dedicado à última dinastia de reis portugueses, a 4ª Dinastia ou Dinastia de Bragança. Da gola em acrílico com fecho em prata e zircónias, pendem 14 botões, a partir de um primeiro botão com o recorte IV, cada um com a inicial dos 14 monarcas desta Dinastia.

Esta peça conecta-se com a dinastia que geriu a riqueza das grandes reservas de ouro e diamantes do Brasil, que teve como uma das suas residências oficiais o Palácio da Ajuda, após o terramoto de 1755, e cujo legado de objetos e joias que ilustram todo esse período se encontram recentemente patentados no Museu do Tesouro Real.

Por outro lado, conecta-se em particular à Caixa de Botões de Casaca e Colete, exposta na coleção do Museu (3.7 Abotoadura com Estojo), e na sua relação com o vestuário observável em algumas das réplicas de pinturas dos monarcas, integradas nos corredores de ligação entre pisos do Museu.

A proposta de uma gola, remetendo para um elemento do vestuário bastante simbólico ao longo dos séculos, neste caso do tipo Peter-Pan, excepcionalmente usada no masculino, procura integrar os temas visíveis nessas telas, como as abotoaduras e as ordens honoríficas, numa única peça, com um caráter mais feminino.

Assim, surge esta peça destinada a um hipotético herdeiro da 4ª Dinastia, como se este surgisse num ato protocolar e pudesse usar este colar-gola, do século XXI, como representação dos seus ancestrais, anteriores proprietários das peças da Coleção do Museu do Tesouro Real, dando uma nova perspetiva estética e de uso às abotoaduras e aos elementos das ordens honoríficas no vestuário – dando-lhe um eco real!

4th DYNASTY

The piece presented is a collar-necklace, composed of a collar with a pendant chain, dedicated to the last dynasty of Portuguese Kings, the 4th Dynasty or Braganza Dynasty. From the acrylic collar with a silver clasp and cubic zirconia, hang 14 buttons, starting from a first button with a cutout IV (roman numerals), each bearing the initial of the 14 monarchs of this Dynasty.

This piece connects with the dynasty that managed the wealth of Brazil's vast reserves of gold and diamonds. The Ajuda Palace was one of its official residences after the 1755 earthquake. Its legacy of objects and jewellery illustrating this period is recently on display at the Royal Treasure Museum. On the other hand, it connects particularly with the Jacket and Waistcoat Button Box, displayed in the Museum's collection (3.7 Button set with case), and its relationship with the clothing seen in some of the replicas of paintings of monarchs, integrated into the corridors connecting the Museum's floors.

The proposal for a collar, referring to a highly symbolic element of clothing throughout the centuries, in this case of a Peter Pan style, exceptionally used by men, seeks to integrate the themes visible in these paintings, such as cufflinks and honorary orders, into a single piece, with a more feminine character. Thus, this piece appears, intended for a hypothetical heir of the 4th Dynasty, as if he or she appeared in a protocol act and could use this collar-necklace, from the 21st century, as a representation of his or her ancestors, former owners of the pieces from the Royal Treasure Museum Collection, giving a new aesthetic and usage perspective to cufflinks and elements of honorary orders in clothing – giving it a royal echo!



FUNÇÃO DA PEÇA

FUNCTION

Colar – Gola

Necklace – Collar

MATERIAIS UTILIZADOS

MATERIALS

Acrílico, Prata e Zircónias

Acrylic, Silver and Zirconias

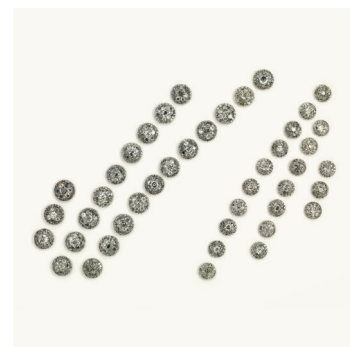
DIMENSÕES

DIMENSIONS

[C x L x A] [L x W x H]

Colarinho Collar 17 x 22 x 7 cm

Fio Chain 45 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[3.7] Abotoadura com estojo — 43 botões de casaca e colete Portugal, séc. XVIII (meados) / Diamantes, prata / 1,4 cm x Ø 1,8 cm a 2,2 cm; 5,6 g a 6,8 g / (botão de casaca) / 1,2 cm x Ø 1,7 cm a 1,8 cm; 3,7 g a 4,8 g / (botão de colete) / PNA, inv. 4727 a 4769 e 4769A / ©DGPC/ADF Luísa Oliveira [3.7] Button set with case — 43 coat and waistcoat buttons / Portugal, 18th century (mid) / Diamonds, silver / 1,4 cm x Ø 1,8 cm a 2,2 cm; 5,6 g a 6,8 g / (coat buttons) / 1,2 cm x Ø 1,7 cm a 1,8 cm; 3,7 g a 4,8 g / (waistcoat buttons) / PNA, inv. 4727 a 4769 e 4769A / ©DGPC/ADF Luísa Oliveira

A JOIA DA RAINHA

A Joia da Rainha é uma criação encantadora que une desejo, beleza e liberdade em uma peça única, feita para os momentos mais íntimos da realeza. Mais do que um objeto precioso, ela é a expressão delicada de um amor-próprio profundo e de um luxo que toca o invisível.

Confecionada em prata 925 com banho de ouro e adornada com zircônias de cor, esta joia guarda um segredo elegante: um vibrador de alta precisão, silencioso e desenhado para proporcionar prazer com suavidade e discrição. O seu design curvo e harmonioso envolve o corpo com carinho, enquanto o seu brilho remete à luz da coroa, ao mistério do desejo e à força do feminino.

Pensada para a rainha que conhece o valor de sua própria essência, esta peça é um tributo ao prazer sem culpa, à sensualidade com alma e à realeza que habita cada mulher. Um tesouro íntimo que celebra o amor por si mesma com graça e poder.

THE QUEEN'S JEWEL

The Queen's Jewel is an enchanting creation that unites desire, beauty, and freedom in a unique piece, made for the most intimate moments of royalty. More than a precious object, it is the delicate expression of profound self-love and a luxury that touches the invisible.

Crafted in gold-plated 925 silver and adorned with coloured zirconias, this jewel holds an elegant secret: a high-precision, silent vibrator designed to provide pleasure with gentleness and discretion. Its curved and harmonious design gently envelops the body, while its shine evokes the light of the crown, the mystery of desire, and the strength of the feminine.

Designed for the queen who knows the value of her own essence, this piece is a tribute to guilt-free pleasure, soulful sensuality, and the royalty that inhabits every woman. An intimate treasure that celebrates self-love with grace and power.



FUNÇÃO DA PEÇA

FUNCTION

Prazer da rainha
Queen's Pleasure

MATERIAIS UTILIZADOS

MATERIALS

Prata 925 com banho de Ouro e Zircónias de cor
925 Silver with Gold plating and colored Zirconias

DIMENSÕES

DIMENSIONS

[C x L x A] [L x W x H]

Caixa de madeira Wooden box
40 x 30 x 12 cm

[C x L x Ø] [L x W x Ø]

Invólucro do vibrador Vibrator's housing

29 x 8 x 4 cm

Vibrador Vibrator

22 x 4 x 4 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[4.48] Hábito da Ordem do Tosão de Ouro / Portugal, Lisboa, c. 1800 / Carlos Jose van Nes ou Jose Luis da Silva / (atrib.) / Diamantes talhe brilhante (dois dos quais cor-de-rosa claro), rubis, safira, ouro, prata / 27 x 12,2 x 1,8 cm; 413,5 g / PNA, inv. 4774 / @DGPC/ADF Luísa Oliveira [4.48] Badge of the Order of the Golden Fleece / Portugal, Lisbon, c. 1800 / Carlos Jose van Nes ou Jose Luis da Silva / (atrib.) / Diamonds (two pink ones), rubies, sapphire, gold, silver / 27 x 12,2 x 1,8 cm; 413,5 g / PNA, inv. 4774 / @DGPC/ADF Luísa Oliveira

MARIA

A peça Maria é inspirada e dedicada a D. Maria Pia, mais concretamente a eventos que marcaram a vida da rainha, relacionados com o luto, já que ela debateu-se com a perda do marido, filho e neto.

Inspirada nas peças de luto da era Vitoriana e, em concreto, nas peças oferecidas a D. Maria Pia durante o seu luto (que fazem parte do espólio do Museu do Tesouro Real), escolhi conciliar o seu peso emocional com a leveza da renda tradicional portuguesa. Era muito importante captar a verdadeira textura da renda, de modo a criar um contraste entre a delicadeza do tecido e o metal oxidado. Por esse motivo, escolhi usar renda verdadeira que, depois, transformei em metal maciço. A ideia era também remeter para as golas dos vestidos Vitorianos, que D. Maria Pia vestia. Sendo a cor roxa associada à realeza e a ametista à redução da dor e do luto, com as suas propriedades calmantes que fornecem clareza e força, não houve dúvidas sobre que pedra usar.

MARIA

The Maria piece is inspired by and dedicated to Maria Pia, specifically to events that marked the queen's life, related to grief, as she struggled with the loss of her husband, son, and grandson.

Inspired by Victorian-era mourning garments, and specifically the pieces offered to Maria Pia during her mourning (which are part of the Royal Treasure Museum's collection), I chose to combine their emotional weight with the lightness of traditional Portuguese lace. It was crucial to capture the lace's true texture in order to create a contrast between the delicacy of the fabric and the oxidized metal. For this reason, I chose to use real lace, which I then transformed into solid metal. The idea was also to evoke the collars of the Victorian dresses worn by Maria Pia. With purple associated with royalty and amethyst associated with the reduction of pain and grief, with its calming properties that provide clarity and strength, there was no doubt about which stone to use.



FUNÇÃO DA PEÇA

FUNCTION

Colar Necklace

MATERIAIS UTILIZADOS

MATERIALS

Prata e Ametistas

Silver and Amethysts

DIMENSÕES

DIMENSIONS

[C x L x A] [L x W x H]

17 x 17 x 0,5 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[3.127] Adereço (diadema, colar e par de pulseiras) / França, 1880-1910 / Metal, vidro, hematite / 6,6 x 19 x 16 cm; 92 g (diadema) / 24 x 18 cm; 96 g (colar) / 5,6 x 7,9 x 6,7 cm; 88 g (pulseira) / PNA, inv. 56519, 56522, 56520, 56521 / @DGPC/ADF Luisa Oliveira [3.127] Parure (diadem, necklace and pair of bracelets/ France, 1880-1910 / Metal, glass (French jet), hematite/ 6,6 x 19 x 16 cm; 92 g (diadem) / 24 x 18 cm; 96 g (necklace) / 5,6 x 7,9 x 6,7 cm; 88 g (bracelet) / PNA, inv. 56519, 56522, 56520, 56521 / @DGPC/ADF Luisa Oliveira

A “MAR”

Esta é uma obra que entrelaça histórias e culturas, fruto de uma real viagem a um tesouro, um projeto que faz jus aos laços indissolúveis que cruzaram o oceano e continentes, elo que transcende o tempo e espaços, e resgata a memória majestosa de uma época.

A Mar é uma joia cheia de simbolismo, cuja inspiração parte de um olhar atento, revestido de contemporaneidade, com o foco em formas sinuosas e delicadas de design, que evocam contraste de texturas, a força e o movimento de ondas revoltas na vastidão de um mar de luz e brilhos.

Do seu processo de criação, contam dois fios assimétricos de prata fluidos, ondulantes, num desenho de linhas, espiralado, a desaguar num fresco salpico de um topázio azul, imaginário de um nobre tempo, no lado onde brota, no seu interior, uma onda de vida marinha escondida, versátil, vincada de filigrana escamada, em forma de lua, passível de extrair para uso, em formato de alfinete ou pendente, que simboliza a profundidade do Atlântico.

O “braço” oposto da gargantilha apresenta uma trilogia de vagas, em diferentes movimentos, tendo uma das quais, igualmente, um detalhe em filigrana escamada e, em remate, um zircão em garra estrela, como ponto de luz, e fonte de imensurável energia.

De todo, o equilíbrio das partes, uma maré cheia de possibilidades na reinterpretação de um tesouro, mote de uma visão de modernidade numa perspectiva de futuro.

THE “SEA”

This is a work that intertwines stories and cultures, the fruit of a true journey of a treasure, a project that does justice to the indissoluble bonds that crossed oceans and continents, a link that transcends time and space, and rescues the majestic memory of an era.

The “Sea” is a jewel full of symbolism, whose inspiration comes from a careful gaze, imbued with contemporary flair, with a focus on sinuous and delicate design forms that evoke contrasting textures, the strength and movement of turbulent waves in the vastness of a sea of light and sparkle. From its creation process, two asymmetrical silver strands, fluid and undulating, in a spiraling line design, flow into a fresh splash of blue topaz, imaginary from a noble time, on the side where, within, springs a wave of hidden, versatile ocean life, marked with scaled filigree, in the shape of a moon, extractable for use as a pin or pendant, symbolizing the depth of the Atlantic.

The opposite “arm” of the necklace presents a trilogy of waves, in different movements, one of which also has a scaled filigree detail and, topping it off, a star-claw zircon, a point of light and a source of immeasurable energy.

In all, the balance of the parts, a tide full of possibilities in the reinterpretation of a treasure, the motto of a vision of modernity with a perspective on the future.



FUNÇÃO DA PEÇA

FUNCTION

Gargantilha com extração de um alfinete
Choker with pin extraction

MATERIAIS UTILIZADOS

MATERIALS

Prata, Pedra Topázio e Pedra Zircão
Silver, Topaz Stone and Zircon Stone

DIMENSÕES

DIMENSIONS

[C x L x A] [L x W x H]

Colar Necklace 19 x 13 x 3 cm

Pregadeira Brooch 7 x 4 x 1,5 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

Partida da família real para o Rio de Janeiro / Portugal, 1807-1810 / Nicolas-Louis-Albert Delerive / Óleo sobre tela / 62,5 x 87,8 cm / Museu Nacional dos Coches, inv. HD 0038 / ©DGPC/ ADF Nuno Fereireiro
Departure of the Royal Family for Rio de Janeiro / Portugal, 1807-1810 / Nicolas-Louis-Albert Delerive / Oil on canvas / 62.5 x 87.8 cm / Museu Nacional dos Coches, inv. HD 0038 / ©DGPC/ADF Nuno Fereireiro

[TIARA SOTTO IL MARE]
DIADEMA SOB O MAR

A minha fonte de inspiração surgiu ao ler o livro “Tesouros Reais” de Isabel Silveira Godinho e Ana Maria Batalha Reis. Tendo-me identificado com a peça “Diadema de Coral”, a história de D. Maria Pia, princesa de Sabóia que visitou Itália várias vezes, foi uma inspiração que trouxe várias memórias ao acaso. Decidi desta forma criar uma reinterpretação, mantendo a base e o tema da joia.

As palavras-chave escolhidas são o aspeto ramificado, a afinidade com a natureza vegetal, o ramo de flores e bagas, luz e brilho, água e as várias viagens a Itália. Antes de dar início a esta peça, viajei para Nice, França, o que me proporcionou a criação de uma analogia entre as diversas idas de D. Maria Pia até Itália pelo mar. Nos museus e na Villa et Jardins Ephrussi junto ao mar e natureza, foi tudo onde começou, ao encontrar uma concha, símbolo do mar e as viagens. Esta concha foi então utilizada como base da peça final. Esta terá duas funções, a de guarda-joias e a função de diadema, quando a mesma é desmontada.

Através da cera, esculpi as flores do diadema, tentando aproximar-me da peça original da Rainha. Ao realizar o processo de fundição, a peça ganhou a estrutura da prata e em seguida montei as flores e folhas no círculo que encaixa na cabeça. As duas peças contêm uma dobradiça que permite abrir e encaixar na concha ou no pente. No acabamento, optei por refletir pouco brilho e ao mesmo tempo o acetinado para manter o aspeto natural e o mesmo efeito das ondas do mar em relação ao reflexo.

O pente tem a gravação do nome da Rainha e o nome da peça surge em italiano referenciando as suas viagens.

[TIARA SOTTO IL MARE]
TIARA UNDER THE SEA

My inspiration came from reading the book "Royal Treasures" by Isabel Silveira Godinho and Ana Maria Batalha Reis. Having identified with the piece "Coral Diadem," the story of D. Maria Pia, Princess of Savoy who visited Italy several times, it was an inspiration that brought back many random memories. Therefore, I decided to create a reinterpretation, maintaining the base and theme of the jewel.

The keywords chosen are the branched appearance, the affinity with plant life, the bouquet of flowers and berries, light and brightness, water, and the many trips to Italy. Before starting this piece, I traveled to Nice, France, which allowed me to create an analogy between D. Maria Pia's many journeys to Italy by sea. In the museums and at the Villa et Jardins Ephrussi, close to the sea and nature, this is where it all began, when I found a shell, a symbol of the sea and travel. This shell was then used as the base for the final piece. This will have two functions: as a jewellery box and as a tiara when disassembled.

Using wax, I sculpted the tiara's flowers, trying to approximate the Queen's original piece. During the casting process, the piece gained the silver structure, and then I assembled the flowers and leaves on the circle that fits on the head. Both pieces have a hinge that allows them to open and fit onto the shell or comb. For the finishing, I chose a low-shine finish while also using a satin finish to maintain a natural look and the same effect as the ocean waves in terms of reflection.

The comb is engraved with the Queen's name, and the name of the piece appears in Italian, referencing her travels.



FUNÇÃO DA PEÇA
FUNCTION
 Guarda-joias / Diadema
 Jewellery Box / Tiara

MATERIAIS UTILIZADOS
MATERIALS
 Prata, Concha Madrepérola
 Silver, Mother-of-pearl Shell

DIMENSÕES
DIMENSIONS
 [C x L x A] [L x W x H]
 Base para guardar joia (Concha)
 Jewel holder (Shell)
 14 x 18 x 3 cm

Travessa de Cabelo
Hair Clip
 11 x 10 cm



[PEÇA DE INSPIRAÇÃO]

[3.79] Diadema desmontável / Itália, Nápoles, séc. XIX
 (3.º quartel) Marcas: garantia, Ducado de Parma, 1818-1872
 (n.º 694, Beuque) / Coral precioso, ouro, algodão / 4,5 x 19,8
 cm; 98 g / PNA, inv. 52577 / ©DGPC/ADF Luísa Oliveira
 [3.79] Dismountable diadem / Italy, Naples, 19th century
 (third quarter) Marks: guarantee, Duchy of Parma, 1818-1872
 (n. 694, Beuque) / Precious coral, gold, cotton / 4,5 x 19,8 cm;
 98 g / PNA, inv. 52577 / ©DGPC/ADF Luísa Oliveira

CRISTINA NUÑO [VENCEDORA] [WINNER]

Em 2015, após finalizar o Curso de Pintura e Desenho na Sociedade Nacional de Belas Artes, Cristina Nuño iniciou no Centro de Joalheria de Lisboa o Curso de Joalheria de Autor, o que lhe permitiu aprender novas técnicas de produção e de utilização de outros materiais. Este curso finalizou de uma forma muito motivadora com o Prémio PortoJoia (2017), no concurso “Joias Contam Histórias”, onde participou com um colar inspirado num Bastidor que expressa uma leitura encantada das Rendas de Bilros.

Em 2017 criou a sua marca e seguiram-se experiências com novos materiais, nomeadamente com biomateriais, com bastante êxito, tendo o seu trabalho recebido uma Menção Honrosa na FIA pelo colar “Favos e Abelhas”.

No último ano as experiências com PET geraram uma coleção inspirada em Alforrecas e Corais que foi bem-sucedida em “Open Calls” e selecionada para o “Museo das Artes Decorativas de Madrid” e para a Exposição “InFlow” em Budapeste. Uma peça muito especial – uma visão do Cravo na ponta de um Fuzil – criada para a celebração dos 50 anos da Revolução de Abril, e que esteve exposta no Museu do Tesouro Real.

Atualmente tem peças expostas no Museu Ilias Lalaounis em Atenas, na Exposição “Gates of Transition” e está trabalhando com combinações destes materiais com as técnicas tradicionais de joalheria como Eletro-forming e Banhos Galvânicos. Os resultados têm sido entusiasmantes, como o Colar que apresenta nesta exposição.

In 2015, after completing the Painting and Drawing Course at the National Society of Fine Arts in Lisbon, Cristina Nuño began the Designer Jewellery Course at the Lisbon Jewellery Centre, which allowed her to learn new production techniques and the use of other materials. This course ended in a very motivating way with the PortoJoia Award (2017), in the “Jewellery Tells Stories” competition, where she participated with a necklace inspired by a Hoop that expresses an enchanted reading of Bobbin Lace.

In 2017, she created her own brand and experiments with new materials, particularly biomaterials, with great success, and her work received an Honorable Mention at the FIA for the “Honeycombs and Bees” necklace.

Last year, her experiments with PET resulted in a collection inspired by Jellyfish and Corals, which was a success in “Open Calls” and selected for the “Museo das Artes Decorativas de Madrid” and the “InFlow” Exhibition in Budapest. A very special piece – a vision of the Carnation on the tip of a Rifle – was created for the celebration of the 50th anniversary of the April Revolution (Portugal) and was exhibited at the Royal Treasure Museum.

She currently has pieces on display at the Ilias Lalaounis Museum in Athens, in the “Gates of Transition” Exhibition, and is working with combinations of these materials with traditional Jewellery techniques such as Electroforming and Galvanic Baths. The results have been exciting, such as the Necklace she presents in this exhibition.

VANESSA SAMPAIO [MENÇÃO HONROSA] [HONOURABLE MENTION]

Vanessa Isabel Luís Sampaio nasceu a 11 de abril de 1993 na cidade de Santarém. Desde cedo demonstra aptidão para arte, gosto por construir e desenvolver objetos. Hoje, aos 32 anos de idade, é Designer de produto com Mestrado em Design Industrial e do Produto pela Faculdade de Engenharia do Porto. Trabalhou no âmbito do Design de Produto em grandes marcas de mobiliário e iluminação aliando a criatividade ao gosto por mecanismos e à paixão pelo “fazer”, desenvolveu interesse pela Joalheria quando vivia e trabalhava no Porto em 2018. Com 12 anos de experiência e trabalho na área do design e o gosto por aprender aguçaram o seu interesse em continuar a trabalhar. De mãos dadas com a paixão por dar vida às criações continuou a formação na escola CJLX, onde pôde desenvolver e aperfeiçoar técnicas. Desde então tem trilhado o caminho no âmbito de aprimorar o seu trabalho através de formações em filigrana, ilustração de joalheria em guache, micro-cravação, Gravermax e escultura em ceras.

Vanessa Isabel Luís Sampaio was born on April 11, 1993 in the city of Santarém. From an early age, she demonstrated an aptitude for art, and a taste for building and developing objects. Today, at 32 years of age, she is a Product Designer with a Master's Degree in Industrial and Product Design from the Faculty of Engineering of Oporto. She worked in the field of Product Design for major furniture and lighting brands, combining creativity with a taste for mechanisms and a passion for “making things”. She developed an interest in Jewellery when she lived and worked in Oporto in 2018. With 12 years of experience and work in the field of design and a love for learning, increased her interest to develop her work. Hand in hand with her passion for bringing creations to life, she continued her training at the CJLX school, where she was able to develop and improve techniques. Since then, she has been on the path to improving her work through training in filigree, jewellery illustration in gouache, micro-setting, Gravermax and wax sculpture.

VERA COSTA LEITE [MENÇÃO HONROSA] [HONOURABLE MENTION]

Vera Costa Leite, casada, mãe de uma filha e dona de uma cachorrinha. Nasceu em Lisboa e com raízes maternas no Minho. O seu percurso é marcado por uma paixão pela joalheria e design. Licenciou-se em Gestão de Empresas e construiu a sua carreira em multinacionais, na área de Marketing.

Em 2003, começou o seu primeiro projeto próprio, a marca de retalho de joalheria Tutti Sensi e, em 2012, criou uma nova marca, “Alma e Coração – Jewellery of Portugal”, com o propósito de valorizar e preservar o valioso legado da joalheria portuguesa. Enquanto designer da marca mantém-se fiel à joalheria tradicional, mas enquadrando-a na atualidade, numa aliança perfeita entre a modernidade e a tradição. Procura sempre uma abordagem criativa, mantendo um estilo delicado, elegante e feminino, de maneira que cada joia para além da sua beleza, transmita uma emoção. O seu lema é “Faço com o Coração, joias com Alma”.

Para enriquecer a sua formação, realizou diversos workshops de design, como o curso de “Design e Pintura de Joias” na escola 360° Joalheria, especializou-se em Rhinogold (desenho 3D de joias) e está a finalizar o curso de “Técnicas de Joalheria” do Centro de Joalheria de Lisboa.

Recentemente, iniciou um novo projeto pessoal, “Vera Costa Leite – Bespoke Jeweler”, no qual se dedica a criar joias de autor personalizadas para clientes que procuram peças únicas, especiais e com significado.

Vera Costa Leite, married, mother of one daughter and owner of a dog. Born in Lisbon and with maternal roots in Minho. Her career is marked by a passion for jewellery and design. She graduated in Business Management and built her career in multinationals, in Marketing.

In 2003, she started her first project of her own, the jewellery retail brand Tutti Sensi and, in 2012, she created a new brand, “Alma e Coração – Jewellery of Portugal”, with the purpose of valuing and preserving the valuable legacy of Portuguese jewellery. As a brand's designer, she remains faithful to traditional jewellery, but frames it in the present day, in a perfect alliance between modernity and tradition. She always seeks a creative approach, maintaining a delicate, elegant and feminine style, so that each piece of jewellery, in addition to its beauty, conveys an emotion. Her motto is “I make with the Heart, jewellery with Soul”.

To enrich her training, she took several design workshops, such as the “Jewellery Design and Painting” course at the 360° Jewellery School, specialized in Rhinogold (3D jewellery design) and is finishing the “Jewellery Techniques” course at the Lisbon Jewellery Center.

She recently started a new personal project, “Vera Costa Leite – Bespoke Jeweler”, in which she dedicates herself to creating personalized designer jewellery for clients looking for unique, special and meaningful pieces.

MARGARIDA QUELHAS LAPA [MENÇÃO HONROSA] [HONOURABLE MENTION]

Margarida Lapa, é uma jovem criativa de 26 anos, natural da freguesia do Seixal. Formada em Design de Produto, atualmente trabalha no ramo da Consultoria, mas após o seu primeiro contacto com a arte da Filigrana, redescobriu na Joalheria a alegria de transformar ideias abstratas em peças concretas e significativas, que contêm histórias e refletem a singularidade de quem as usa.

De momento, enquanto aprofunda os seus estudos no mundo da Joalheria, Margarida mantém o compromisso de aliar a precisão técnica ao toque artístico e funcional, explorando continuamente o potencial criativo que surge quando o design encontra a matéria-prima. Para ela, cada peça é uma celebração da magia de transformar o intangível em algo real e eterno.

Margarida Lapa is a 26-year-old creative young woman from the parish of Seixal. She has a degree in Product Design and currently works as a Consultant. However, after her first contact with the art of Filigree, she rediscovered in Jewellery the joy of transforming abstract ideas into concrete and meaningful pieces that tell stories and reflect the uniqueness of the person that wears them.

While she is currently deepening her studies in the world of Jewellery, Margarida remains committed to combining technical precision with artistic and functional touches, continually exploring the creative potential that emerges when design meets raw materials. For her, each piece is a celebration of the magic of transforming the intangible into something real and eternal.

RAQUEL ROSA [MENÇÃO HONROSA] [HONOURABLE MENTION]

Desde muito pequena, ou melhor, toda a minha vida, estive imersa no universo da arte da joalheria graças à influência dos meus avós, donos de uma tradicional ourivesaria há 65 anos. O contacto diário com a beleza de peças requintadas despertou em mim uma paixão que, com o tempo, se expandiu para diferentes formas de expressão artística. Nesse mesmo espírito, comecei a explorar hobbies tão diversos como a elaboração de bijuteria, criação de dioramas, impressão 3D, croché, fotografia, pintura e diversas vertentes das artes manuais.

Ao concluir o ensino básico, optei por seguir a área de artes no ensino secundário. Essa escolha permitiu aprofundar o meu gosto pela história da arte e pelo design, bem como desenvolver uma curiosidade que abrangeu vários ofícios e técnicas criativas. Posteriormente, decidi ingressar no curso superior de Design do Espaço e Equipamento, onde tive a oportunidade de ampliar o meu conhecimento e experimentar diversas linguagens artísticas.

Durante a faculdade, elaborei um projeto em parceria com a empresa Arte-Joia, no Porto, o que reavivou o meu interesse pela joalheria. Nesse mesmo período, participei num workshop de joalheria na Escola António Arroio, que me proporcionou o primeiro contacto prático com os materiais e a aplicação do design na criação de peças, conectando-me novamente às raízes que sempre me marcaram.

Sempre alimentei o sonho de enveredar por essa área. Inicialmente, planeei uma pós-graduação em joalheria em Gondomar, mas circunstâncias imprevistas adiaram esse objetivo. Felizmente, esse sonho ressurgiu há uns anos com a oportunidade de ingressar no curso de Alta Joalheria no Centro de Joalheria de Lisboa – onde estudo atualmente. Aqui, procuro transformar a paixão em profissão, e com dedicação, as minhas criações buscam não apenas homenagear a tradição, mas também inspirar confiança, orgulho e felicidade em cada pessoa que as utiliza.

Since I was very young, or rather, my whole life, I have been immersed in the world of Jewellery art thanks to the influence of my grandparents, who have owned a traditional jewellery store for 65 years. Daily contact with the beauty of exquisite pieces awakened a passion in me that, over time, expanded to different forms of artistic expression. In this same spirit, I began to explore hobbies as diverse as making jewellery, creating dioramas, 3D printing, crochet, photography, painting and various aspects of manual arts.

After finishing primary school, I chose to study arts in secondary school. This choice allowed me to deepen my interest in the history of art and design, as well as developed a curiosity that encompassed various crafts and creative techniques. Later, I decided to enroll in a degree course in Space and Equipment Design, where I had the opportunity to broaden my knowledge and experiment with different artistic languages.

During college, I developed a project in partnership with the company Arte-Joia, in Oporto, which rekindled my interest in jewellery. During that same period, I participated in a jewellery workshop at the António Arroio School, which gave me my first practical contact with materials and the application of design in the creation of pieces, reconnecting me with the roots that have always marked me.

I have always dreamed of pursuing this field. Initially, I have planned to do a postgraduate degree in jewellery in Gondomar, but unforeseen circumstances postponed that goal. Fortunately, this dream resurfaced a few years ago with the opportunity to enroll in the High Jewellery course at the Lisbon Jewellery Center – where I am currently studying. Here, I try to transform my passion into a profession, and with dedication, my creations seek not only to pay homage to tradition, but also to inspire confidence, pride and happiness in each person who wears them.

DANIEL ALMEIDA

Daniel Almeida, nascido a 30 de junho de 1993, apresenta aqui o seu primeiro trabalho em joalheria.

Daniel Almeida, born on June 30, 1993, presents here his first work in fine Jewellery.

FERNANDA TOJAL

Nascida no Brasil, é licenciada em Medicina Dentária, profissão à qual dedicou mais de duas décadas da sua vida. Em 2019, estabeleceu-se em Lisboa com o seu marido, Wagner, e os filhos gémeos, Ana e Bento. Esta mudança representou uma oportunidade para explorar novos interesses e dedicar-se a outras áreas de realização pessoal e profissional. Foi nesse contexto que a joalheria passou a fazer parte da sua trajetória.

O seu primeiro contacto com esta arte deu-se através de uma oficina de confeção de um anel promovida pelo Centro de Joalheria de Lisboa (CJLX), experiência que despertou de imediato um profundo interesse e aprofundou o seu apreço pela joalheria.

Com o intuito expandir os seus conhecimentos e aperfeiçoar técnicas, ingressou no curso de Alta Joalheria do CJLX. Este percurso formativo revelou-se enriquecedor, pautado por inúmeras conquistas e desafios, superados com o apoio atento e o profissionalismo dos docentes envolvidos. A beleza intrínseca das joias, a vivacidade das cores, o brilho das pedras preciosas e a minúcia dos detalhes tornam o processo criativo e de execução das peças uma experiência inspiradora e gratificante.

A participação no concurso idealizado conjuntamente pelo Museu do Tesouro Real e pelo Centro de Joalheria de Lisboa, constitui uma oportunidade ímpar para aplicar os conhecimentos adquiridos e demonstrar a evolução técnica e artística alcançada ao longo deste percurso.

Born in Brazil, Fernanda Tojal holds a degree in Dental Medicine, a profession to which she has dedicated more than two decades. In 2019, she moved to Lisbon with her husband, Wagner, and their twin children, Ana and Bento. This move represented an opportunity to explore new interests and dedicate herself to other areas of personal and professional fulfillment. It was in this context that jewellery became part of her career.

Her first exposure to this art was through a ring-making workshop hosted by the Lisbon Jewellery Center (CJLX), an experience that immediately sparked a deep interest and deepened her appreciation for jewellery.

Aiming to expand her knowledge and perfect her techniques, she enrolled in the CJLX High Jewellery course. This educational journey proved to be enriching, marked by numerous achievements and challenges, overcome with the attentive support and professionalism of the instructors involved. The intrinsic beauty of the jewellery, the vibrancy of the colours, the brilliance of the precious stones, and the meticulous detailing make the creative process and the execution of the pieces an inspiring and rewarding experience.

Participating in the competition, jointly conceived by the Royal Treasure Museum and the Lisbon Jewellery Center, provides a unique opportunity to apply the knowledge acquired and demonstrate the technical and artistic advancement achieved throughout this journey.

SOFIA MOREIRA

Sofia Moreira licenciou-se em Escultura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, uma experiência que lhe permitiu expandir horizontes criativos e enriquecer o seu percurso artístico para além da joalheria. Entre 2013 e 2016, frequentou o curso especializado em Ourivesaria na Escola Artística António Arroio, onde descobriu a sua verdadeira paixão: a joalheria. Foi nesse momento que percebeu que queria dedicar-se a esta arte para a vida. Mais tarde, aprofundou os seus conhecimentos técnicos com a conclusão do curso profissional em Técnicas de Joalheria no Centro de Joalheria de Lisboa. Para Sofia, a joalheria é uma forma de arte única, onde o detalhe e o rigor são essenciais. É precisamente na precisão dos pormenores que reside a verdadeira beleza de uma joia — e é essa busca pela perfeição que a move todos os dias enquanto criadora. Fascina-a a forma como objetos tão pequenos conseguem carregar uma presença tão significativa, estabelecendo laços emocionais profundos com quem os usa. Para ela, essa dimensão íntima e simbólica da joalheria é o que a torna verdadeiramente poderosa.

Sofia Moreira graduated in Sculpture from the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon, an experience that allowed her to expand her creative horizons and enrich her artistic trajectory beyond jewellery. Between 2013 and 2016, she attended the specialized course in Goldsmithing at the António Arroio Art School, where she discovered her true passion: jewellery. It was at that moment that she realized she wanted to dedicate herself to this art for life. Later, she deepened her technical knowledge by completing the professional course in Jewellery Techniques at the Lisbon Jewellery Center. For Sofia, jewellery is a unique art form, where detail and rigor are essential. It is precisely in the precision of details that the true beauty of a piece of jewellery resides—and it is this pursuit of perfection that drives her every day as a creator. She is fascinated by how such small objects can carry such a significant presence, establishing deep emotional bonds with their wearers. For her, this intimate and symbolic dimension of Jewellery is what makes it truly powerful.

GABRIELA CARVALHO

Gabriela Carvalho é uma joalheira natural do Brasil, vive em Lisboa desde 2012. Sua formação académica é em Arquitetura (FAUL). Em 2023 concluiu o Curso Técnico Criativo de Alta Joalheria pelo Centro de Joalheria de Lisboa, onde estudou os aspetos teóricos do ofício e aprendeu as suas competências criativas e bases sólidas em técnicas tradicionais de bancada. Atualmente a sua prática profissional está direcionada para a sua marca de joalheria de autor, a TERNA, onde exerce constantemente a exploração de temas, materiais e tecnologias, refletindo sua expressão particular em pequenas coleções. Gabriela procura contar histórias através de suas peças, entrelaçando referências estéticas e memórias em cada detalhe. Para ela, a joalheria é mais do que um adorno; é uma forma de expressão genuína, que conecta quem a cria e quem a usa em um diálogo silencioso de emoções e significados.

Gabriela Carvalho is a Brazilian-born jeweller who has lived in Lisbon since 2012. Her academic background is in Architecture (FAUL). In 2023, she completed the Creative Technical Course in High Jewellery at the Lisbon Jewellery Center, where she studied the theoretical aspects of the craft and acquired creative skills and a solid foundation in traditional bench techniques. Currently, her professional practice is focused on her signature jewellery brand, TERNA, where she constantly explores themes, materials, and technologies, reflecting her unique expression in small collections. Gabriela seeks to tell stories through her pieces, interweaving aesthetic references and memories in every detail. For her, jewellery is more than just adornment; it is a form of genuine expression, connecting its creator and wearer in a silent dialogue of emotions and meanings.

SUSANA PEREIRA

O percurso da autora na joalheria teve início no Centro de Joalheria de Lisboa, onde concluiu a formação em Alta Joalheria. Realizou ainda formação complementar na área da Avaliação de Metais Preciosos e Materiais Gemológicos, na Imprensa Nacional Casa da Moeda.

A sua abordagem à joalheria é influenciada por formação académica anterior em Engenharia Química e Engenharia Civil, o que se reflete numa atenção particular à estrutura, ao equilíbrio das formas e à lógica interna das composições. Mais do que criar objetos, a autora procura materializar pensamento — dar forma ao invisível, ao simbólico, ao emocional. Cada peça é concebida como um organismo vivo, onde geometria, simbologia e uma estética subtilmente futurista dialogam com a complexidade do ser humano. Para a autora, cada pessoa é um universo singular e, ao mesmo tempo, parte de um todo maior — uma sequência infinita de geometrias fractais. Acredita no poder transformador de cada indivíduo e na expressão interior como matéria poética e fonte de mudanças que criam pontes e luz. As suas peças procuram refletir esse processo contínuo de transição, expansão e consciência.

Atualmente desenvolve as suas criações num atelier em Lisboa, com enfoque na produção autoral e na conceção de peças com forte carga simbólica e ligação emocional.

The author's journey in Jewellery began at the Lisbon Jewellery Center, where she completed her training in High Jewellery. She also completed additional training in the areas of Precious Metals and Gemological Materials Assessment at the Imprensa Nacional Casa da Moeda.

Her approach to jewellery is influenced by previous academic training in Chemical Engineering and Civil Engineering, which is reflected in a particular attention to structure, the balance of forms, and the internal logic of compositions. More than creating objects, the author seeks to materialize thought—to give form to the invisible, the symbolic, the emotional. Each piece is conceived as a living organism, where geometry, symbolism, and a subtly futuristic aesthetic dialogue with the complexity of the human being. For the author, each person is a singular universe and, at the same time, part of a greater whole—an infinite sequence of fractal geometries. She believes in the transformative power of each individual and in inner expression as poetic matter and a source of change that creates bridges and light. Her pieces seek to reflect this continuous process of transition, expansion, and awareness.

She currently develops her creations in a studio in Lisbon, focusing on original production and the design of pieces with a strong symbolic charge and emotional connection.

RITA PEREIRA

Rita Pereira, desde cedo, desenvolveu uma forte ligação às artes manuais, com especial interesse pela joalheria. Com o tempo, esta paixão levou-a a procurar uma formação mais aprofundada na área, tendo ingressado no curso de Joalheria de Autor no Centro de Joalheria de Lisboa.

Atualmente, dedica-se à criação de peças através de um processo que combina dedicação, criatividade e precisão. Gosta de explorar diferentes metais e materiais, permitindo que cada projeto encontre a sua própria linguagem e identidade. A sua abordagem artística é profundamente influenciada pelo ambiente que a rodeia, procurando incorporar elementos de movimento nas suas criações.

Paralelamente, há cerca de três anos, iniciou também um percurso na cerâmica, uma área que lhe tem permitido explorar novas formas e texturas. Por vezes, estas duas linguagens fundem-se, dando origem a peças que cruzam a joalheria com a cerâmica.

O seu trabalho posiciona-se na interseção entre o objeto artístico e a joalheria contemporânea, explorando novas formas de expressão. Este compromisso com a criação artesanal, aliado a uma linguagem estética própria, resulta em peças únicas, simples, que revelam o seu olhar e a sua relação pessoal com os materiais e a forma. É com grande prazer que partilha com os outros, permitindo que cada uma tenha a sua própria história e interpretação.

Rita Pereira developed a strong connection with the crafts from an early age, with a particular interest in jewellery. Over time, this passion led her to pursue more in-depth training in the field, enrolling in the Designer Jewellery course at the Lisbon Jewellery Center.

Currently, she dedicates herself to creating pieces through a process that combines dedication, creativity, and precision. She enjoys exploring different metals and materials, allowing each project to find its own language and identity. Her artistic approach is deeply influenced by her surroundings, seeking to incorporate elements of movement into her creations.

At the same time, about three years ago, she also began a career in ceramics, a field that has allowed her to explore new forms and textures. Sometimes, these two languages merge, creating pieces that blend jewellery with ceramics.

Her work is positioned at the intersection of the artistic object and contemporary jewellery, exploring new forms of expression. This commitment to artisanal creation, combined with her own aesthetic language, results in unique, simple pieces that reveal her vision and her personal relationship with materials and form. She is delighted to share them with others, allowing each person to create their own story and interpretation.

MARIA SANTOS

Maria Carolina Alves dos Santos é aluna do Centro de Joalheria de Lisboa (CJLX), a frequentar o curso de alta Joalheria. Entrou no mundo da joalheria por acaso, mas o que a fez ficar foi o fascínio pelo processo. Dentro dela sempre identificou uma grande vontade/vocação para artes manuais. Encontrava-se um pouco perdida no final do ensino secundário, porém ao investigar deparou-se com o ramo da joalheria e rapidamente percebeu que tinha encontrado a sua vocação. Apesar de por vezes se questionar sobre o que a realiza mais fazer enquanto autora entende a importância de estudar os conhecimentos e técnicas clássicas, tentando recorrer a esses meios para criar este projeto.

Maria Carolina Alves dos Santos is a student at the Lisbon Jewellery Center (CJLX), taking the High Jewellery course. She entered the world of jewellery by chance, but what kept her going was her fascination with the process. She always identified a strong desire and vocation for crafts. She felt a bit lost at the end of high school, but upon investigating, she stumbled upon the jewellery industry and quickly realized she had found her calling. Although she sometimes questions what fulfills her most as an author, she understands the importance of studying classical knowledge and techniques, seeking to draw on these resources to create this project.

SANDRA RIBEIRO

Nascida em Lisboa em 1989, no centro de uma pequena e complexa família, cedo foi clara a minha inclinação, embora estranha ao ambiente familiar, para as artes e cedo foi evidente o caminho a seguir. Entre o amor pela leitura e pelo desporto, o desenho e a pintura foram sempre inseparáveis de mim. O percurso escolar seguiu-se pela Escola António Arroio, com especialização em têxteis, o que fez expandir ainda mais a minha curiosidade por matérias primas e as suas possíveis funcionalidades e aplicações. Motivada para dar continuação à minha formação artística, passo pela pintura, num curso pelo ARCO, e mais tarde pela joalheria no Centro de Joalheria de Lisboa.

A extensão permanente de um inerente estímulo criativo e autobiográfico, é esta a linguagem que define desde então o meu trabalho. Faz-se refletir na curiosidade de aplicação e funcionalidade de diferentes materiais como também na exploração da sua mescla e textura; afirmo autobiográfico na medida em que expressa características estéticas derivantes das experiências práticas e de estudo, entregando tudo o que se mostre disponível à conceção e concretização da ideia criativa.

Na perspetiva que me foi mostrada pelo meu percurso e imprevistos, a vida não atenta ao linear e à previsão, a única permanência que detenho é a necessidade da linguagem artística.

Born in Lisbon in 1989, into a small and complex family, my inclination toward the arts, albeit alien to the family environment, quickly became clear, and the path I would follow soon became evident. Amidst a love of reading and sports, drawing and painting have always been inseparable. My academic career continued at the António Arroio School, specializing in textiles, which further fueled my curiosity about raw materials and their potential functions and applications. Motivated to continue my artistic training, I transitioned into painting, taking a course at ARCO, and then into jewellery at the Lisbon Jewellery Center.

The permanent extension of an inherent creative and autobiographical stimulus are the language that has defined my work ever since. It reflects the curiosity about the application and functionality of different materials, as well as the exploration of their blending and texture. I consider it autobiographical insofar as it expresses aesthetic characteristics derived from practical and educational experiences, dedicating everything available to the conception and realization of the creative idea.

From the perspective that my trajectory and unforeseen events have shown me, life does not pay attention to the linear and the predicted, the only permanence I have is the need for artistic language.

CLÉLIA PARREIRA

Com atelier em Lisboa, Clélia Parreira dá vida a uma marca de joias contemporâneas que, desde 2018, se distingue pela autenticidade e originalidade no panorama da joalheria artesanal portuguesa.

Depois de uma carreira na área da Publicidade, descobriu na joalheria um novo território de expressão criativa. Iniciou a sua formação no Centro de Joalheria de Lisboa, onde concluiu o Curso de Design de Autor, desenvolvendo uma abordagem artística profundamente pessoal. A sua marca, com sete anos de percurso, assenta em valores como a transparência, a criatividade e a valorização da manualidade. Cada peça é criada através de técnicas tradicionais, numa busca constante por equilíbrio entre metais nobres e materiais inesperados. O resultado são joias com identidade, que estabelecem ligações duradouras com quem as escolhe — pessoas que reconhecem o valor simbólico e emocional de cada criação.

Inspirada pela natureza, pela estética do quotidiano e pelas narrativas que se escondem nos detalhes, Clélia acredita que cada joia transporta uma história. Mais do que adornos, as suas peças são formas de arte íntimas: acompanham, transformam e refletem a essência de quem as usa. O seu trabalho celebra o gesto manual, o tempo dedicado e a liberdade criativa — num compromisso entre tradição e contemporaneidade que dá corpo a joias com alma.

O seu percurso inclui já a participação em diversas exposições coletivas: Portugal, Brasil, Itália, Roménia e Suécia, levando o seu universo poético e autoral além-fronteiras.

With a studio in Lisbon, Clélia Parreira brings to life a contemporary jewellery brand that, since 2018, has distinguished itself through authenticity and originality in the Portuguese artisan jewellery scene.

After a career in advertising, she discovered a new realm of creative expression in jewellery. She began her training at the Lisbon Jewellery Center, where she completed the Signature Design Course, developing a deeply personal artistic approach. Her brand, seven years in the making, is based on values such as transparency, creativity, and the appreciation of craftsmanship. Each piece is created using traditional techniques, in a constant search for balance between noble metals and unexpected materials. The result is jewellery with a distinctive identity that establishes lasting connections with those who choose it—people who recognize the symbolic and emotional value of each creation.

Inspired by nature, the aesthetics of everyday life, and the narratives hidden in the details, Clélia believes that each piece carries a story. More than just adornments, her pieces are intimate forms of art: they accompany, transform, and reflect the essence of their wearer. Her work celebrates manual gestures, dedicated time, and creative freedom—a compromise between tradition and contemporaneity that embodies jewellery with soul.

Her career has included participation in several group exhibitions: in Portugal, Brazil, Italy, Romania, and Sweden, taking her poetic and authorial universe beyond borders.

JOSÉ DANTAS

José Luiz Aguilar Dantas é licenciado em Design Industrial pela Fundação Armando Álvares Penteado (São Paulo, Brasil) e desenvolveu um percurso internacional de destaque na área de direção de arte, tendo sido premiado em diversos festivais internacionais, incluindo um Leão de Bronze no Festival de Cannes. Paralelamente à carreira na publicidade, iniciou em 1991 um percurso na joalheria contemporânea.

A sua formação em técnicas de joalheria inclui estudos realizados em áreas como, cinzelado, laca japonesa, bem como história da joalheria e alta joalheria, no Centro de Joalheria de Lisboa. Ao longo das últimas décadas, desenvolveu um trabalho autoral centrado na combinação entre técnicas tradicionais e inovação material.

Como formador e joalheiro, tem vindo a ensinar técnicas como anodização de titânio, inlay de pedras semi-preciosas em metais e utilização de resina epóxica com madeira - promovendo um diálogo entre tradição e experimentação. José Luiz apresentou as suas peças em diversas exposições em Portugal, no Brasil e na Alemanha. Em 1994, integrou a programação oficial

José Luiz Aguilar Dantas holds a degree in Industrial Design from the Armando Álvares Penteado Foundation (São Paulo, Brazil) and has developed a distinguished international career in art direction, winning awards at several international festivals, including a Bronze Lion at the Cannes Film Festival. Alongside his career in advertising, he began a career in contemporary jewellery in 1991.

His training in jewellery techniques includes studies in areas such as chiseling, Japanese lacquer, as well as the history of jewellery and high jewellery at the Lisbon Jewellery Center. Over the past few decades, he has developed a distinctive work focused on the combination of traditional techniques and material innovation.

As a trainer and jeweller, he has taught techniques such as titanium anodizing, semi-precious stone inlays in metals, and the use of epoxy resin with wood—fostering a dialogue between tradition and experimentation. José Luiz has presented his pieces in numerous exhibitions in Portugal, Brazil, and Germany. In 1994, he was included in the official program of Lisbon

de Lisboa Capital Europeia da Cultura, com uma mostra no Centro Cultural de Belém, e participou na exposição internacional Schmuckszene '94, em Munique, um dos mais prestigiados eventos de joalharia contemporânea da Europa. Em 2017, recebeu uma menção honrosa na Portojoia, pela excelência técnica na arte do cinzelado. O seu trabalho alia o rigor técnico a uma visão artística singular, resultando em criações que cruzam herança cultural com uma linguagem contemporânea.

SANDRA VAZ

Nasce em Lisboa, no Príncipe Real, no Verão de 1975. Estuda em Odivelas, no Lumiar e na Faculdade de Arquitetura da UTL, onde se forma em arquitetura. Estagia na Câmara de Lisboa, em 1999, continuando aí a trabalhar na área da reabilitação e de espaço público.

Logo em 2000 começa uma formação de iniciação à joalharia, como hobby, só tendo voltado a esta área no final de 2017, de modo mais profissional, no Centro de Joalharia de Lisboa (CJLX). Nos últimos anos foi deixando de se identificar com o frenesim da capital, que adorava, retoma as suas raízes no Oeste, e começa a procurar respirar mais devagar, a meditar, a praticar Chi Kung e Yoga, embrenhando-se na sua horta em permacultura, aos fins-de-semana, ou retomando o trabalho manual que tanto a inspira na infância. Na joalharia encontra o equilíbrio entre projeto, materiais, construção e criatividade, que inicialmente procura na Arquitetura. E reencontra na produção manual tudo o que ela contém em si de tão meditativo e de tão silencioso.

A sua grande inspiração é a natureza, também na sua face expressa na geometria, que não se cansa de observar e a inspira mais a cada novo dia. As sementes que brotam da escuridão, do solo fértil, são motivo de um contínuo fascínio.

Tendo concluído a formação profissional no CJLX aceitou este desafio com entusiasmo, lançado a alunos e ex-alunos, apresentando agora a concurso a peça que chamou de IV^a DINASTIA.

as European Capital of Culture, with an exhibition at the Belém Cultural Center, and participated in the international exhibition Schmuckszene '94 in Munich, one of Europe's most prestigious contemporary jewellery events. In 2017, he received an honorable mention at PortoJoia for his technical excellence in the art of chiseling. His work combines technical rigor with a singular artistic vision, resulting in creations that intertwine cultural heritage with a contemporary language.

Born in Lisbon, in Príncipe Real, in the summer of 1975. She studied in Odivelas, Lumiar, and at the UTL School of Architecture, where she graduated in architecture. She interned at the Lisbon City Council in 1999, continuing to work there in the field of rehabilitation and public spaces.

In 2000, she began an introductory jewellery training course as a hobby, only returning to it in late 2017, more professionally, at Lisbon Jewellery Center (CJLX). In recent years, she has lost her connection with the frenetic city, which she loved, returning to her West Region roots (region right north of Lisbon region), and beginning to breathe more slowly, meditating, practicing Chi Kung and Yoga, immersing herself in her permaculture garden on weekends, or resuming the manual labor that so inspired her as a child. In jewellery, she finds the balance between design, materials, construction, and creativity that she initially sought in Architecture. And she rediscovers in handcrafted work all that is so meditative and so silent.

Her greatest inspiration is nature, also expressed in its geometric form, which she never tires of observing and inspires her more with each new day. The seeds that sprout from the darkness, from the fertile soil, are a source of constant fascination.

Having completed her professional training at CJLX, she enthusiastically accepted this challenge, presented to students and alumni, and is now presenting the piece she called IVth Dynasty to the competition.

MARIA PEREIRA

Com mais de 30 anos de experiência na área em que se licenciou, desenvolveu uma carreira sólida e bem-sucedida. No entanto, a paixão pela joalharia sempre esteve presente — um desejo cultivado ao longo dos anos, agora finalmente transformado em realidade.

Em 2023, deu um passo decisivo ao ingressar no Centro de Joalharia de Lisboa, onde atualmente frequenta o curso de Alta Joalharia. Este novo percurso representa não apenas uma mudança profissional, mas a realização de um sonho antigo: unir técnica, arte e expressão pessoal através do design de joias.

Movida por um olhar atento ao detalhe, uma sensibilidade estética refinada e um forte espírito empreendedor, pretende lançar no futuro a sua própria marca. A sua visão combina tradição e inovação, com peças que celebrem a elegância, o simbolismo e a autenticidade.

With over 30 years of experience in the field in which she graduated, she has developed a solid and successful career. However, her passion for jewellery has always been present—a desire cultivated over the years, now finally transformed into reality.

In 2023, she took a decisive step by joining the Lisbon Jewellery Center, where she is currently studying High Jewellery. This new path represents not only a professional change, but the fulfillment of a long-held dream: to unite technique, art, and personal expression through Jewellery design.

Driven by a keen eye for detail, a refined aesthetic sensibility, and a strong entrepreneurial spirit, she intends to launch her own brand in the future. Her vision combines tradition and innovation, with pieces that celebrate elegance, symbolism, and authenticity.

MARA BOYCE

Mara Boyce nasceu a 4 de Dezembro de 1999, em Lisboa. Em 2020 licenciou-se em Cinema, na Escola Superior de Teatro e Cinema, no ramo de especialização de montagem.

A incursão no universo da joalharia deu-se em 2017 com um workshop de Foldforming no Arco – Centro de Arte e Comunicação Visual. Foi este primeiro contacto que a fez iniciar, em 2022, a sua formação no Centro de Joalharia de Lisboa, no curso profissionalizante de Alta Joalharia. Desde então, dedica-se à joalharia feita maioritariamente em prata e pedras semi-preciosas.

Mara Boyce was born on December 4, 1999, in Lisbon. In 2020, she graduated in Film from the Escola Superior de Teatro e Cinema, specializing in film editing.

Her foray into the world of jewellery began in 2017 with a Foldforming workshop at Arco – Centro de Arte e Comunicação Visual. This initial experience led her to begin her training in High Jewellery at the Lisbon Jewellery Center in 2022. Since then, she has dedicated herself to jewellery made primarily in silver and semi-precious stones.

CRISTINA LOURENÇO

Nasceu a 1 de dezembro de 1968 em Foix, França e reside, atualmente, nas Caldas da Rainha, onde leciona.

Licenciada em Ensino de Educação Visual e Tecnológica, realizou curso de Serigrafia, de Joalharia no A.R.C.O., curso de Joalharia Hobby no Centro de Joalharia de Lisboa, formações de curta duração de Joalharia na Escola Arti Orafe, em Florença, Itália, Modelação de Cera e Cravação, formações no CENCAL de Caldas da Rainha em cerâmica, azulejaria, pintura cerâmica e escultura. Criou obras na área da pintura, escultura e joalharia. Utiliza nos seus trabalhos materiais variados.

Expõe as suas obras com alguma regularidade desde 1993, tendo participado em exposições coletivas e individuais. Em 2005 marcou presença na Expo Japão, cujo tema foi a Natureza e História de Portugal, tendo para tal criado uma coleção de joias em prata reciclada. Concorreu aos Projetos POPs dinamizados pela Fundação de Serralves, que consistiu na criação de projetos originais portugueses, tendo sido selecionada com os seus projetos em joalharia. Participou duas vezes no Concurso PortoJoia Design, evento de apresentação de novos criadores (Feira Internacional de Joalha-

Born on December 1, 1968, in Foix, France, she currently resides in Caldas da Rainha, where she teaches. With a degree in Visual and Technological Education, she completed screen printing and jewellery courses at A.R.C.O., a hobby jewellery course at the Lisbon Jewellery Center, short-term jewellery training at the Arti Orafe School in Florence, Italy, wax modeling and setting, and training at CENCAL in Caldas da Rainha in ceramics, tilework, ceramic painting, and sculpture. She has created works in painting, sculpture, and jewellery. She uses a variety of materials in her work.

She has exhibited her work regularly since 1993, having participated in both group and solo exhibitions. In 2005, she attended Expo Japan, whose theme was the Nature and History of Portugal, and for this purpose, she created a collection of recycled silver jewellery. Cristina Lourenço competed at the POPs Projects promoted by the Serralves Foundation, which consisted in creating original Portuguese projects, and was selected with her jewellery designs. She participated twice in the PortoJoia Design Competition, an event showcasing new designers (International Jewellery, Goldsmithing, and Watchmaking Fair) in Matosinhos. She participated in the Porto

ria, Ourivesaria e Relojoaria) em Matosinhos. Participou na Mostra da Porto Business School com peças de joalharia em 2014. A convite do Centro de Joalharia de Lisboa participou no projeto “Humanitas” tendo prestado homenagem aos ceramistas caldenses com a criação de um colar em prata e cerâmica, em 2022.

Business School Exhibition with jewellery pieces in 2014. By invitation of the Lisbon Jewellery Center, she participated in the "Humanitas" project, paying tribute to the ceramic artists of Caldas da Rainha with the creation of a silver and ceramic necklace in 2022.

ALINA PALADI

Alina Paladi, nasceu na República da Moldávia em 30 de junho de 1994 e veio para Portugal em 2008. Desde pequena tem um gosto especial pelas artes, em diversas áreas, tendo tido aulas de pintura, dança e música. Em 2014 conclui o ensino secundário e certificação profissional em ourivesaria na Escola Artística António Arroio. Desde que descobriu esta arte, sempre teve vontade de aprender e desenvolver a sua experiência, o que a levou ao Centro de Joalharia de Lisboa onde se inscreveu e finalizou o curso de Alta Joalharia em 2018. A partir desse momento, trabalhou todos os dias para se tornar uma joalheira cada vez mais completa. Após estágio e dois anos de trabalho na Ana Sales jewellery, teve nova experiência profissional na medalhística Manuel Duarte Sucessores e atualmente trabalha como ourives na Stone by Stone.

Nos tempos livres aprende e melhora as suas competências através de vários workshops e especializações, tais como cravação, gravação, filigrana tradicional Portuguesa, fotografia, modelagem em cera e porcelana na joalharia.

Alina Paladi was born in the Republic of Moldova on June 30, 1994, and came to Portugal in 2008. Since childhood, she has had a special passion for the arts, in various fields, having taken painting, dance, and music classes. In 2014, she completed high school and earned a professional certification in goldsmithing at the António Arroio Art School. Ever since discovering this art, she has always wanted to learn and develop her expertise, which led her to the Lisbon Jewellery Center, where she enrolled and completed the High Jewellery course in 2018. From that moment on, she has worked every day to become an increasingly well-rounded jeweller. After an internship and two years of work at Ana Sales jewellery, she gained further professional experience at the Manuel Duarte Sucessores medalist and currently works as a goldsmith at Stone by Stone.

In her spare time, she learns and improves her skills through various workshops and specializations, such as setting, engraving, traditional Portuguese filigree, photography, wax and porcelain modeling in jewellery.

FILIPA BELO
[Fundadora Portugal Manual]

JOÃO FARIA
[Presidente AORP – Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal]

JORGE LEITÃO
[Presidente da Laurel e Proprietário da Casa Leitão & Irmão Joalheiros da Coroa]

JOSÉ ALBERTO RIBEIRO
[Diretor Palácio Nacional da Ajuda]

JOSÉ ANTÓNIO SIMÕES
[Presidente do Conselho de Direção da ESAD – Escola Superior de Arte e Design]

MARTA COSTA REIS
[Presidente da PIN – Associação de Joalharia Contemporânea]

NUNO VALE
[Diretor Executivo Museu Tesouro Real]

PAULA VIEIRA
[Professora Centro de Joalharia de Lisboa]

SÉRGIO FAIA
[Proprietário Centro de Joalharia de Lisboa]

SÉRGIO PINHEIRO
[Formador Centro de Joalharia de Lisboa]

FILIPA BELO
[Founder - Portugal Manual]

JOÃO FARIA
[President – AORP Portuguese Jewellery and Watchmaking Association]

JORGE LEITÃO
[President – Laurel | Business Owner – Leitão & Irmão Jewellers of the Portuguese Crown]

JOSÉ ALBERTO RIBEIRO
[Director – Ajuda National Palace]

JOSÉ ANTÓNIO SIMÕES
[President of the Board of Directors – ESAD Arts and Design College]

MARTA COSTA REIS
[President – PIN Contemporary Jewellery Association]

NUNO VALE
[Executive Director Royal Treasure Museum]

PAULA VIEIRA
[Teacher at Lisbon Jewellery Center]

SÉRGIO FAIA
[Business Owner Lisbon Jewellery Center]

SÉRGIO PINHEIRO
[Teacher Lisbon Jewellery Center]

ECOS REAIS
18/09/2025 — 18/01/2026

ORGANIZAÇÃO
ORGANISATION
Museu do Tesouro Real
Centro de Joalharia de Lisboa

PARCERIAS
PARTNERSHIPS
ESAD – Escola Superior
de Artes e Design
esad—idea, Centro de Investigação
em Arte e Design

COORDENAÇÃO GLOBAL
GLOBAL COORDINATION
Nuno Vale

COORDENAÇÃO DO CONCURSO
COMPETITION COORDINATION
Paula Vieira
Sérgio Faia

EXPOSIÇÃO / CATÁLOGO
EXHIBITION / CATALOGUE

DIREÇÃO DE ARTE
ART DIRECTION
Sofia Meira

DESIGN EXPOSITIVO
EXHIBITION DESIGN
Catarina Vieira

DESIGN GRÁFICO
GRAPHIC DESIGN
Leonor Pinto Félix
Catarina Pereira

TEXTOS
TEXTS
Paula Vieira
Sérgio Faia

[Autores das Peças]
[Creators of the Jewellery Pieces]

Cristina Nuño
Vanessa Sampaio
Vera Costa Leite
Margarida Quelhas Lapa
Raquel Rosa
Daniel Almeida
Fernanda Tojal
Sofia Moreira
Gabriela Carvalho
Susana Pereira
Rita Pereira
Maria Santos
Sandra Ribeiro
Clélia Parreira
José Dantas
Sandra dos Reis Vaz
Maria Pereira
Mara Boyce
Cristina Lourenço
Alina Paladi

FOTOGRAFIA
PHOTOGRAPHY
Joaquim Justo

COMUNICAÇÃO
COMMUNICATION
Mariana Fernandes

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
E MONTAGEM
PRODUCTION AND ASSEMBLY
COORDINATION
Sofia Meira
Sérgio Faia
Paula Vieira
Inês Parreira
Luís Palma

PRODUÇÃO E MONTAGEM
PRODUCTION AND ASSEMBLY
José Castro
Sérgio Faia
Paula Vieira

PROGRAMAÇÃO
PROGRAMME
Margarida Barros

SERVIÇO EDUCATIVO
EDUCATIONAL SERVICE
Margarida Barros
Mariana Fernandes

